Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado 8

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 9

Balanço Patrimonial Passivo 10

Demonstração do Resultado 11

Demonstração do Resultado Abrangente 12

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado 14

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 15

Notas Explicativas 35

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 101

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 108

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 109

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 110

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.012.333.899
Preferenciais	3.536.164.161
Total	5.548.498.060
Em Tesouraria	
Ordinárias	26.527.032
Preferenciais	106.108.128
Total	132.635.160

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	20/02/2020	Ordinária		0,03794
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	20/02/2020	Preferencial		0,03794
Reunião do Conselho de Administração	05/02/2020	Dividendo	20/02/2020	Ordinária		0,00436
Reunião do Conselho de Administração	05/02/2020	Dividendo	20/02/2020	Preferencial		0,00436

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	34.844.225	34.024.077
1.01	Ativo Circulante	11.434.674	13.160.754
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.485.667	7.735.568
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.291.864	1.382.259
1.01.03	Contas a Receber	2.436.305	2.130.507
1.01.03.01	Clientes	1.507.628	1.390.965
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	928.677	739.542
1.01.04	Estoques	1.217.708	1.166.619
1.01.06	Tributos a Recuperar	855.625	505.277
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	147.505	240.524
1.02	Ativo Não Circulante	23.409.551	20.863.323
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.597.857	5.707.417
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.068.424	3.375.564
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.359.917	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.169.516	2.331.853
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	821.362	1.944.656
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	121.710	115.747
1.02.01.10.05	Outros ativos	205.691	269.256
1.02.01.10.06	Partes relacionadas	20.753	2.194
1.02.02	Investimentos	1.676.863	1.551.748
1.02.02.01	Participações Societárias	1.676.863	1.551.748
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.667.550	1.542.061
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	9.313	9.687
1.02.03	Imobilizado	16.063.702	13.526.330
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.228.356	13.034.714
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	835.346	491.616
1.02.04	Intangível	71.129	77.828

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	34.844.225	34.024.077
2.01	Passivo Circulante	2.865.756	3.160.194
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	368.962	297.355
2.01.02	Fornecedores	1.495.028	1.002.193
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.205.952	976.927
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	983.425	839.763
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	222.527	137.164
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	289.076	25.266
2.01.03	Obrigações Fiscais	119.939	63.925
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	531.593	1.331.144
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	467.463	758.385
2.01.04.02	Debêntures	64.130	572.759
2.01.05	Outras Obrigações	350.234	465.577
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.302	39.845
2.01.05.02	Outros	312.932	425.732
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	200.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	165.854	125.534
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	147.078	100.198
2.02	Passivo Não Circulante	29.383.566	24.817.001
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.326.042	22.889.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.411.969	21.617.742
2.02.01.02	Debêntures	1.914.073	1.271.338
2.02.02	Outras Obrigações	1.002.060	743.409
2.02.02.02	Outros	1.002.060	743.409
2.02.02.02.04	Outros	131.896	181.192
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamentos	698.410	394.233
2.02.02.02.06	Provisão do passivo atuarial	171.754	167.984
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.123.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.123.993
2.02.04	Provisões	55.464	60.519
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.464	60.519
2.03	Patrimônio Líquido	2.594.903	6.046.882
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.481	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-365.791	-350.622
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.339.173	1.329.770
2.03.04.01	Reserva Legal	184.739	184.739
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.010	623.010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	238.637	238.637
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-177.871	-187.274
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	470.658	470.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.830.468	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	927.803	942.994

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.060.070	8.666.012	2.476.428	7.519.775
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.925.542	-5.337.266	-1.573.062	-5.021.113
3.02.01	Custo dos produtos vendidos	-1.971.600	-5.592.015	-1.858.836	-5.313.541
3.02.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos	46.058	254.749	285.774	292.428
3.03	Resultado Bruto	1.134.528	3.328.746	903.366	2.498.662
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-432.587	-1.043.287	357.357	-298.757
3.04.01	Despesas com Vendas	-267.597	-765.100	-215.186	-605.331
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-156.429	-455.911	-142.185	-430.841
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-7.112	54.803	582.854	642.544
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.449	122.921	131.874	94.871
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	701.941	2.285.459	1.260.723	2.199.905
3.06	Resultado Financeiro	-998.550	-8.175.243	-1.312.260	-2.092.002
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-296.609	-5.889.784	-51.537	107.903
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	97.726	2.082.316	266.732	-23.339
3.08.01	Corrente	3.551	-403.407	387.410	165.194
3.08.02	Diferido	94.175	2.485.723	-120.678	-188.533
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-198.883	-3.807.468	215.195	84.564
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-198.883	-3.807.468	215.195	84.564
3.99.01.01	ON	-0,0366	-0,7032	0,0408	0,0161
3.99.01.02	PN	-0,0366	-0,7032	0,0408	0,0161
3.99.02.01	ON	-0,0366	-0,7032	0,0408	0,0161
3.99.02.02	PN	-0,0366	-0,7032	0,0408	0,0161

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-198.883	-3.807.468	215.195	84.564
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.188	-15.343	-8.065	-10.434
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	1.015	-18.862	-9.066	-13.436
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	1.173	3.519	1.001	3.002
4.03	Resultado Abrangente do Período	-196.695	-3.822.811	207.130	74.130

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.490.262	976.527
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.247.600	3.048.488
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-3.807.468	84.564
6.01.01.02	Depreciação e amortização	841.641	780.969
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-254.749	-292.428
6.01.01.04	Exaustão dos ativos biológicos	716.029	601.401
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.485.723	188.533
6.01.01.06	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	8.094.190	2.458.827
6.01.01.07	Juros, variação monet. de debêntures	700.294	336.721
6.01.01.08	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-1.308.777	-1.096.878
6.01.01.09	Juros de arrendamentos	-201.531	14.280
6.01.01.10	Provisão de juros - REFIS	0	14.372
6.01.01.11	Resultado na alienação de ativos	-2.036	31.966
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-122.921	-94.871
6.01.01.13	Outras	78.651	21.032
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.242.662	-2.071.961
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-305.798	-229.506
6.01.02.02	Estoques	-51.089	-154.592
6.01.02.03	Tributos a recuperar	772.946	-977.686
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	90.395	-54.149
6.01.02.05	Outros ativos	199.704	-54.996
6.01.02.06	Fornecedores	107.284	-233.152
6.01.02.07	Obrigações fiscais	56.014	9.260
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	71.607	22.953
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-198.837
6.01.02.10	Outros passivos	301.599	-201.256
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.805.964	-1.558.246
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-2.679.222	-947.000
6.02.02	Custo plantio ativos biológicos	-302.181	-622.089
6.02.03	Recebimento na alienação de ativos	95.121	10.483
6.02.05	Dividendos recebidos de empresas controladas	80.318	360
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.934.199	5.278.838
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	3.572.772	9.552.721
6.03.02	Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	0	995.000
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-5.990.726	-4.477.231
6.03.04	Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	-195.246	-65.308
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamentos	-111.587	-70.988
6.03.06	Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.588	12.305
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-223.000	-663.000
6.03.09	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	0	-4.661
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.249.901	4.697.119
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.735.568	5.337.203
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.485.667	10.034.322

Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	10.424.180	9.182.581
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.066.354	8.874.399
7.01.02	Outras Receitas	349.870	302.911
7.01.02.01	Variação no valor justo dos ativos biológicos	254.749	292.428
7.01.02.02	Outras Receitas	95.121	10.483
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.956	5.271
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.179.625	-4.083.342
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.633.714	-3.299.423
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.545.911	-783.919
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.244.555	5.099.239
7.04	Retenções	-1.557.670	-1.382.370
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.557.670	-1.382.370
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.686.885	3.716.869
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.108.076	1.346.966
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	122.921	94.871
7.06.02	Receitas Financeiras	985.155	1.252.095
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.794.961	5.063.835
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.794.961	5.063.835
7.08.01	Pessoal	1.130.595	1.050.609
7.08.01.01	Remuneração Direta	824.460	755.408
7.08.01.02	Benefícios	256.524	230.945
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.611	64.256
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.688.564	584.565
7.08.02.01	Federais	-1.836.754	404.573
7.08.02.02	Estaduais	134.236	168.944
7.08.02.03	Municipais	13.954	11.048
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.160.398	3.344.097
7.08.03.01	Juros	9.160.398	3.344.097
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.807.468	84.564
7.08.04.02	Dividendos	23.000	413.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.830.468	-328.436

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	35.838.465	34.703.082
1.01	Ativo Circulante	12.256.202	13.673.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.534.884	8.340.386
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.305.584	1.390.529
1.01.03	Contas a Receber	1.992.740	1.859.505
1.01.03.01	Clientes	1.992.740	1.859.505
1.01.04	Estoques	1.379.460	1.332.244
1.01.06	Tributos a Recuperar	866.902	505.411
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	176.632	245.869
1.02	Ativo Não Circulante	23.582.263	21.029.138
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.861.029	7.045.033
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.372.570	4.712.381
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.337.976	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.150.483	2.332.652
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	123.144	117.179
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	821.362	1.944.656
1.02.01.10.05	Outros ativos	205.977	270.817
1.02.02	Investimentos	266.137	170.657
1.02.02.01	Participações Societárias	266.137	170.657
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	256.824	160.970
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	9.313	9.687
1.02.03	Imobilizado	16.383.004	13.735.580
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.545.148	13.241.181
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	837.856	494.399
1.02.04	Intangível	72.093	77.868

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	35.838.465	34.703.082
2.01	Passivo Circulante	3.141.139	3.104.523
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	373.868	301.288
2.01.02	Fornecedores	1.548.908	1.024.256
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.215.006	980.039
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	992.479	842.875
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	222.527	137.164
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	333.902	44.217
2.01.03	Obrigações Fiscais	129.790	67.079
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	759.130	1.274.542
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	695.000	701.783
2.01.04.02	Debêntures	64.130	572.759
2.01.05	Outras Obrigações	329.443	437.358
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.121	5.347
2.01.05.02	Outros	323.322	432.011
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	200.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	175.922	131.502
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamentos	147.400	100.509
2.02	Passivo Não Circulante	29.522.316	25.097.286
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.134.133	22.810.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.220.060	21.539.392
2.02.01.02	Debêntures	1.914.073	1.271.338
2.02.02	Outras Obrigações	1.332.719	1.080.968
2.02.02.02	Outros	1.332.719	1.080.968
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	327.210	333.183
2.02.02.02.05	Outros	133.101	183.081
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamentos	700.654	396.720
2.02.02.02.07	Provisão do passivo atuarial	171.754	167.984
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.145.069
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.145.069
2.02.04	Provisões	55.464	60.519
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.464	60.519
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.175.010	6.501.273
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.481	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-365.791	-350.622
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.339.173	1.329.770
2.03.04.01	Reserva Legal	184.739	184.739
2.03.04.02	Reserva Estatutária	623.010	623.010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	238.637	238.637
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-177.871	-187.274
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	470.658	470.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.830.468	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	927.803	942.994
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	580.107	454.391

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.108.828	8.656.612	2.477.750	7.567.593
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.857.810	-5.268.324	-1.497.743	-4.979.116
3.02.01	Custo dos produtos vendidos	-1.926.325	-5.585.660	-1.829.482	-5.293.655
3.02.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos	68.515	317.336	331.739	314.539
3.03	Resultado Bruto	1.251.018	3.388.288	980.007	2.588.477
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-465.473	-1.223.189	215.086	-420.187
3.04.01	Despesas com Vendas	-296.275	-832.697	-226.169	-629.288
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-165.833	-472.072	-144.954	-442.926
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.404	54.509	583.800	645.845
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.039	27.071	2.409	6.182
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	785.545	2.165.099	1.195.093	2.168.290
3.06	Resultado Financeiro	-1.071.700	-7.957.634	-1.246.698	-2.036.795
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-286.155	-5.792.535	-51.605	131.495
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	94.938	2.076.045	259.032	-47.982
3.08.01	Corrente	674	-412.334	379.751	138.347
3.08.02	Diferido	94.264	2.488.379	-120.719	-186.329
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-191.217	-3.716.490	207.427	83.513
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-191.217	-3.716.490	207.427	83.513
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-198.883	-3.807.468	215.195	84.564
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.666	90.978	-7.768	-1.051
3.99.01.01	ON	-0,0366	-0,7032	0,0408	0,0161
3.99.01.02	PN	-0,0366	-0,7032	0,0408	0,0161
3.99.02.01	ON	-0,0366	-0,07032	0,0408	0,0161
3.99.02.02	PN	-0,0366	-0,7032	0,0408	0,0161

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-191.217	-3.716.490	207.427	83.513
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.188	-15.343	-8.065	-10.434
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	1.015	-18.862	-9.066	-13.436
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	1.173	3.519	1.001	3.002
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-189.029	-3.731.833	199.362	73.079
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-196.695	-3.822.811	207.130	74.130
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.666	90.978	-7.768	-1.051

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.251.414	1.901.866
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.755.315	3.729.705
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-3.716.490	83.513
6.01.01.02	Depreciação e amortização	858.818	796.906
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-317.336	-314.539
6.01.01.04	Exaustão dos ativos biológicos	914.275	713.404
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.488.379	186.329
6.01.01.06	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	7.884.199	2.765.359
6.01.01.07	Juros, variação monet. de debêntures	700.294	336.721
6.01.01.08	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-879.884	-888.546
6.01.01.09	Juros de arrendamentos	-201.437	14.280
6.01.01.10	Provisão de juros - REFIS	0	14.372
6.01.01.11	Resultado na alienação de ativos	-2.036	31.966
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-27.071	-6.182
6.01.01.13	Outras	30.362	-3.878
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.496.099	-1.827.839
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-133.235	-41.249
6.01.02.02	Estoques	-47.216	-208.192
6.01.02.03	Tributos a recuperar	768.972	-972.018
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	84.945	-54.744
6.01.02.05	Outros ativos	195.754	58.489
6.01.02.06	Fornecedores	139.101	-217.423
6.01.02.07	Obrigações fiscais	62.711	27.618
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	72.580	22.900
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.169	-202.741
6.01.02.10	Outros passivos	359.656	-240.479
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.067.004	-1.711.933
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-2.788.663	-1.050.391
6.02.02	Custo plantio ativos biológicos	-376.843	-672.025
6.02.03	Recebimento na alienação de ativos	95.121	10.483
6.02.05	Dividendos recebidos de empresas controladas	3.381	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.989.912	4.861.170
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	3.729.477	9.387.661
6.03.02	Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	0	995.000
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-6.195.753	-4.727.292
6.03.04	Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	-195.246	-65.308
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamentos	-111.913	-70.988
6.03.06	Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.588	12.305
6.03.07	Pagamento dividendos SCP's	-55.065	-7.208
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-223.000	-663.000
6.03.09	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	50.000	0
6.03.10	Saída de investidores SCPs	-2.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.805.502	5.051.103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.340.386	5.733.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.534.884	10.784.957

Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	10.493.234	9.259.846
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.071.893	8.930.627
7.01.02	Outras Receitas	412.457	323.971
7.01.02.01	Variação no valor justo dos ativos biológicos	317.336	314.539
7.01.02.02	Outras receitas	95.121	9.432
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	8.884	5.248
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.027.380	-3.950.870
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.750.752	-3.138.760
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.276.628	-812.110
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.465.854	5.308.976
7.04	Retenções	-1.773.093	-1.510.310
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.773.093	-1.510.310
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.692.761	3.798.666
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.054.037	1.281.530
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.071	6.182
7.06.02	Receitas Financeiras	1.026.966	1.275.348
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.746.798	5.080.196
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.746.798	5.080.196
7.08.01	Pessoal	1.148.007	1.068.751
7.08.01.01	Remuneração Direta	838.333	770.225
7.08.01.02	Benefícios	259.912	234.103
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.762	64.423
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.669.319	616.840
7.08.02.01	Federais	-1.817.509	436.848
7.08.02.02	Estaduais	134.236	168.944
7.08.02.03	Municipais	13.954	11.048
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.984.600	3.312.145
7.08.03.01	Juros	8.984.600	3.312.145
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.716.490	82.460
7.08.04.02	Dividendos	23.000	413.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.830.468	-329.489
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	90.978	-1.051

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

R$ milhões	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/2T20	Δ 3T20/3T19	9M20	9M19	Δ 9M20/9M19
Volume de vendas (mil t)	**910**	**858**	**799**	**6%**	**14%**	**2.617**	**2.400**	**9%**
% Mercado Interno	55%	48%	57%	+ 7 p.p.	- 2 p.p.	53%	54%	- 1 p.p.
Receita líquida	**3.109**	**2.956**	**2.478**	**5%**	**25%**	**8.657**	**7.568**	**14%**
% Mercado Interno	58%	51%	64%	+ 7 p.p.	- 6 p.p.	56%	60%	- 4 p.p.
EBITDA Ajustado	**1.233**	**1.333**	**1.396**	**-8%**	**-12%**	**3.594**	**3.358**	**7%**
Margem EBITDA ajustado	40%	45%	56%	- 5 p.p.	- 17 p.p.	42%	44%	- 2 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	**(191)**	**(383)**	**207**	**50%**	**n/a**	**(3.716)**	**84**	**n/a**
Endividamento líquido	**21.053**	**20.983**	**15.096**	**0%**	**39%**	**21.053**	**15.096**	**39%**
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R$)	4,6x	4,4x	3,4x			4,6x	3,4x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US$)	4,0x	3,6x	3,1x			4,0x	3,1x	
Investimentos	**1.348**	**998**	**845**	**35%**	**60%**	**3.166**	**1.722**	**84%**

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.
UDM - Últimos Doze Meses

Sumário

No terceiro trimestre de 2020 foi observada no mercado brasileiro uma forte aceleração de demanda em setores que foram impactados pela crise do Coronavírus, como por exemplo o de materiais de construção, e alguns mercados de bens duráveis. Aliado ao seu ótimo desempenho operacional, o posicionamento comercial da Klabin para o atendimento tanto desses mercados quanto aos de primeira necessidade, como alimentos e higiene e limpeza, impulsionaram os resultados da Companhia no período.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), por exemplo, registrou crescimento de 10% na expedição de caixas de papelão ondulado no 3T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado acumulado do ano atingiu crescimento de 5% ao final de setembro. No mercado de papelão ondulado, mais de 60% das vendas no Brasil são destinadas ao setor alimentício, como frutas, legumes, proteínas e alimentos industrializados. Adicionalmente, no Brasil as compras efetuadas por meio de canais de *e-commerce* aceleraram desde o início da pandemia, reforçando um comportamento já verificado em mercados mais maduros e que impactam positivamente o volume de vendas de embalagens de papéis. Também no 3T20, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país e que impacta diretamente a venda de sacos industrias da Klabin, mostrou aumento de 18% em relação ao 3T19, atingindo crescimento de 9% no acumulado do ano. Estes números são ainda mais significativos quando comparados aos dados macroeconômicos tanto do Brasil quanto do resto do mundo, impactados fortemente pela crise do Coronavírus.

Nos mercados de celulose, os preços listas de celulose de fibra curta e longa na China, medidos pela FOEX, tiveram média no período respectivamente de US$ 444/t e US$ 570/t. Estes valores, apesar de representarem quedas de 5% e 1% em relação ao 2T20, já iniciaram um movimento de recuperação de preços, em especial no mercado de fibra longa. Neste mercado, especificamente, o preço ao final de setembro havia atingido a 6ª semana seguida de alta, movimento também observado no início do 4T20 após sequenciais anúncios de aumentos de preços por parte de produtores de celulose

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

nórdicos e canadenses. No caso da Klabin, a flexibilidade para a produção e comercialização de celulose *fluff*, além das fibras longa e curta, e a diversificação regional e de clientes, permitiu a otimização do mix de vendas e dos resultados.

A Companhia, portanto, por meio da exposição a setores de bens de primeira necessidade e de sua flexibilidade operacional para atuação em mercados em recuperação de demanda, atingiu volume de vendas de 910 mil toneladas no período, aumento de 14% em relação ao terceiro trimestre de 2019, com crescimento em todas as suas linhas de negócio. Com o aumento no volume de vendas e a desvalorização do real frente ao dólar, a receita líquida no 3T20 foi de R$ 3,109 bilhões, recorde histórico da Companhia e 25% acima do mesmo período do ano anterior.

Vale lembrar que reforçando protocolos de proteção de colaboradores e face às restrições no fluxo de materiais e pessoas resultantes do cenário de pandemia, como anunciado anteriormente, a Companhia postergou a parada de manutenção da Unidade de Monte Alegre de 2020 do segundo para o terceiro trimestre. A parada, efetuada no mês de agosto, teve seu escopo reduzido com o intuito de minimizar a mobilização de trabalhadores, e apresentou custo de aproximadamente R$ 30 milhões.

Os fatores acima, aliados a disciplina de custos da Companhia e bom desempenho operacional impulsionaram o Ebitda Ajustado para R$ 1,233 bilhão, aumento de 59% em relação ao mesmo período de 2019, excluídos efeitos não recorrentes presentes no resultado do 3T19. No acumulado do ano, o Ebitda Ajustado atingiu R$ 3,594 bilhões, alta de 31% sobre os primeiros nove meses de 2019, também desconsiderados efeitos não recorrentes do ano de 2019.

A combinação de um sólido desempenho operacional, com diligência na gestão de alocação de capital da Klabin, impulsionou a geração de caixa e, consequentemente, criação de valor para os seus acionistas. O fluxo de caixa livre no trimestre foi de R$ 600 milhões, mesmo considerando os relevantes aportes de capital para a implementação do Projeto Puma II. Se desconsiderados fatores discricionários, entre eles o capex do Puma II, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R$ 4,0 bilhões nos últimos doze meses, equivalente a um yield de 18,7%. O retorno sobre o capital empregado, medido pelo indicador ROIC, foi de 13,7% nos últimos 12 meses.

Com o desempenho obtido no 3T20, a Klabin comprova mais uma vez sua capacidade de entrega de resultados mesmo em períodos de grandes incertezas econômicas e sociais. Isso é consequência de um modelo de negócios integrado e verticalizado, que provê à Companhia a flexibilidade operacional necessária para otimizar sua produção e vendas a depender do ciclo econômico, abastecendo cadeias de produção essenciais à população.

Neste trimestre, a Klabin foi reconhecida mais uma vez por suas práticas ESG. Dentre os principais destaques, foi a primeira colocada do setor de papel e celulose na lista *SPOTT Timber and Pulp*, que avalia as políticas, operações e compromissos com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança de 100 produtores de madeira e celulose do mundo. A Klabin também conquistou a categoria Platinum na *Ecovadis' Sustainability Rating 2020*. Esse resultado coloca a empresa em um seleto grupo de 1% de empresas com o melhor desempenho ESG do setor. Finalmente, na premiação da Revista Época 360, a Klabin conquistou o primeiro lugar entre as empresas do setor de Papel e Celulose na categoria "Sustentabilidade" do Anuário Época Negócios 360º, edição 2020, que faz uma profunda análise do desempenho financeiro e de gestão das empresas do Brasil.

Em mais um passo na promoção de melhora contínua de Governança Corporativa da Companhia, a Klabin anunciou avanços na negociação de incorporação da Sogemar, detentora das marcas "Klabin", para extinção do pagamento de royalties. Estes eventos culminaram na aprovação por parte dos Conselheiros independentes da Companhia e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

que não detêm participação societária direta ou indireta em Sogemar, da alteração dos termos da potencial incorporação da Sogemar pela Companhia a fim de ajustar o número de ações da Companhia a serem atribuídas aos sócios de Sogemar caso a Incorporação venha a ser efetivada, que passa a ser de 69.394.696 ações ordinárias. Diante disso, este membros do Conselho de Administração determinaram a convocação de nova Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre a Incorporação em tais termos, para ser realizada em 26 de novembro de 2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Câmbio

R$ / US$	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/2T20	Δ 3T20/3T19	9M20	9M19	Δ 9M20/9M19
Dólar médio	5,38	5,38	3,97	0%	35%	5,08	3,89	31%
Dólar final	5,64	5,48	4,16	3%	35%	5,64	4,16	35%

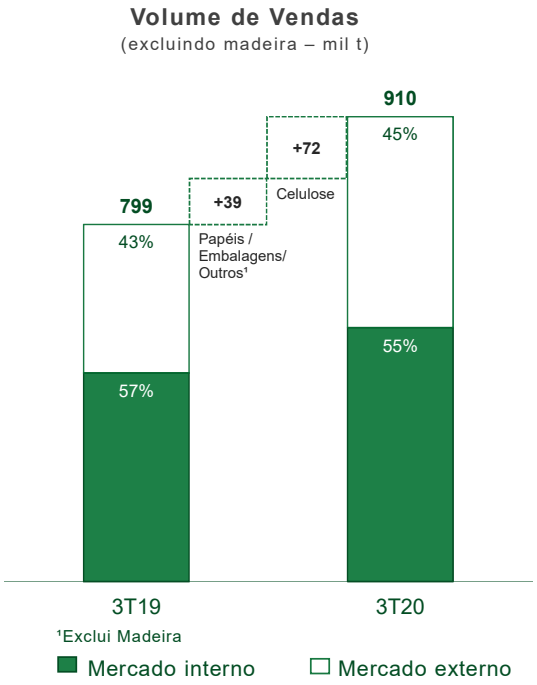
Fonte: Bacen

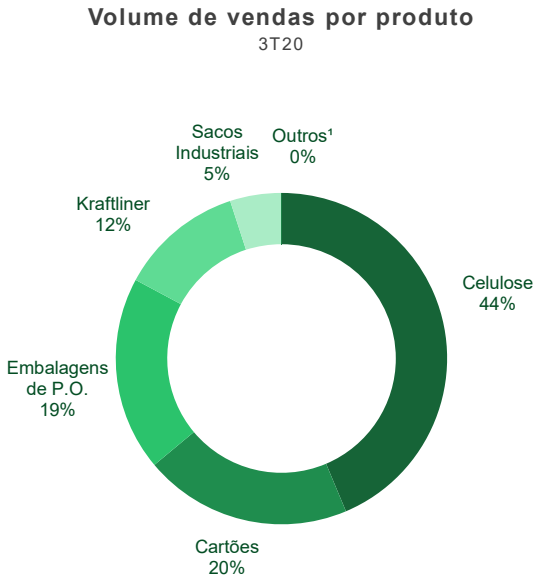
A **taxa de câmbio média** no terceiro trimestre de 2020 foi de R$ 5,38/US$, mesma taxa do trimestre imediatamente anterior e de 35% maior quando comparada ao mesmo período de 2019. Ao final do trimestre, a taxa de câmbio foi de R$ 5,64/US$, desvalorização de 3% em relação ao 2T20, e 35% ao 3T19.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Vendas

O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 910 mil toneladas, que representa um crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior.





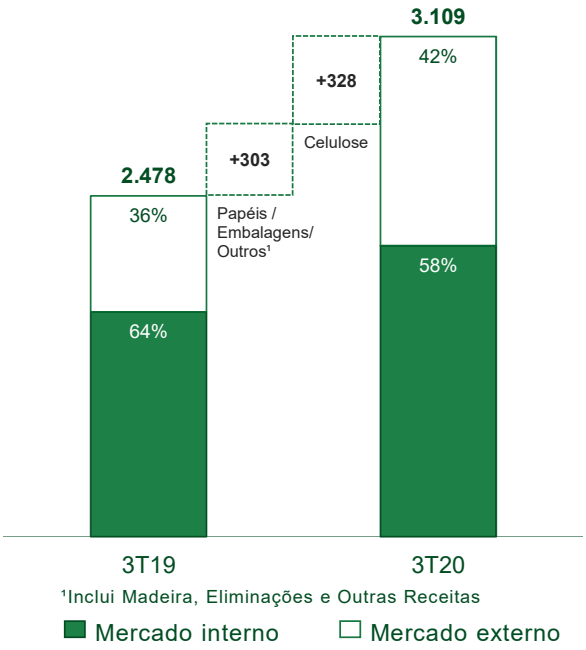
O crescimento ocorreu em todas as linhas de negócios da Klabin: celulose de fibra curta, celulose de fibra longa/*fluff*, papéis kraftliner, papéis cartões, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. A predominância de fibra virgem na composição dos produtos da Klabin permite a presença em mercados de primeira necessidade, tais como alimentos e bebidas, higiene pessoal, entre outros. Esses mercados apresentam característica de demanda resiliente, menos afetados pelos ciclos econômicos. Também é válido o destaque para a importante retomada de demanda por embalagens no mercado doméstico. A expedição de papelão ondulado cresceu 12% na comparação anual e as vendas de sacos cresceram 1% na mesma base de comparação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

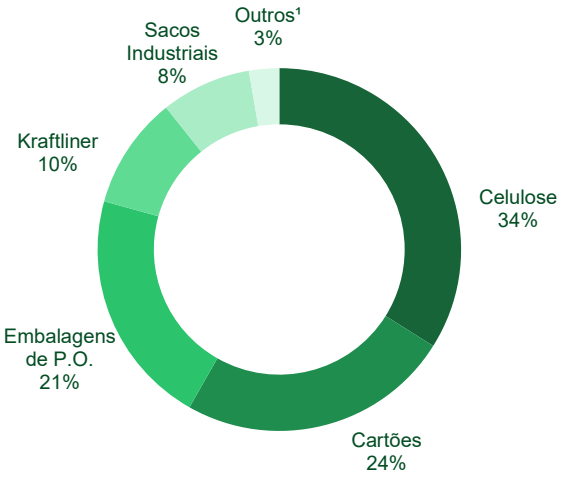
Receita Líquida

A receita líquida do terceiro trimestre do ano foi de R$ 3.109 milhões, crescimento de 25% na comparação com o 3T19. Além do aumento no volume de vendas totais, a receita líquida foi impactada positivamente pela desvalorização do real no período, beneficiando as exportações da Klabin e as vendas de celulose, cuja receita é 100% atrelada ao dólar, inclusive no mercado doméstico. O reajuste de preços realizado no mercado doméstico para as linhas de papéis e embalagens também contribuiu para esse crescimento na comparação anual.

Receita Líquida
(R$ milhões)



Receita de vendas por produto
3T20



Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa Celulose

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A unidade de celulose da Klabin apresentou mais um trimestre de bom resultado operacional. A produção foi de 415 mil toneladas, ligeiramente superior ao 2T20 e crescimento de 20% em relação ao 3T19, trimestre em que a unidade apresentou menor volume de produção por conta da parada programada de manutenção.

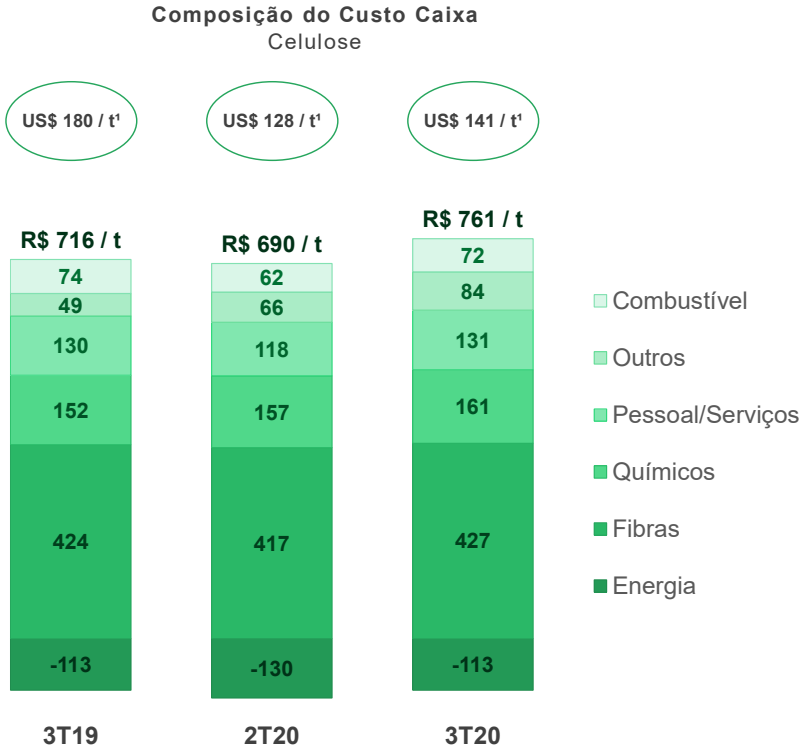
O custo caixa de produção no 3T20 foi de R$ 761/t no trimestre, aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2019. O principal vetor de crescimento foi o aumento da conta de outros, oriundo de intervenções de manutenção que são realizadas no trimestre anterior a parada geral. Como a unidade está operando em campanhas operacionais de 15 meses, essas intervenções são necessárias e no ano passado ocorreram no 2T19, trimestre imediatamente anterior à última parada geral da unidade. Também contribuiu para esse aumento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

a conta de químicos, devido substancialmente ao aumento de custo com soda caustica, produto importado que, além da desvalorização cambial, apresentou aumento de preço em dólar. O destaque positivo do trimestre foi a melhoria da produtividade fabril, com redução de índice específico de consumo de matérias primas, o que mitigou parcialmente esses efeitos de aumento de custo.

Em comparação com o 2T20, o crescimento na conta de Outros está associado aos motivos explicados acima. Por conta dessas intervenções, houve menor geração de energia, portanto reduzindo esse benefício no custo. Como consequência da estiagem no Paraná, ocorreram gastos extraordinários para mitigar os riscos de abastecimento de água desmineralizada, incrementando os custos de Pessoal e Serviços. Por fim, a conta de combustíveis foi impactada pelo aumento do preço do óleo no 3T20 e redução temporária e não recorrente da queima de *tall oil*.

[1] Calculado com base no dólar médio do período.



Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R$ 2.060/t no trimestre. Na comparação com o ano anterior, descontando o ganho não recorrente de R$ 620 milhões no 3T19 devido ao efeito de crédito tributário extemporâneo, o custo caixa unitário total apresentou redução de 2,7%. Essa redução é majoritariamente explicada pela mudança de mix de produtos em comparação com o mesmo período do ano anterior, uma vez que no 3T20 houve maior participação de celulose na composição das vendas, produto que possui menor custo unitário do que papéis e embalagens.

O **custo dos produtos vendidos**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R$ 1.422 milhões, que representa R$ 1.562 por tonelada. Esse valor foi diretamente impactado pelos custos da parada geral programada da unidade de Monte Alegre, que totalizaram R$ 30 milhões. Por conta dos riscos associados

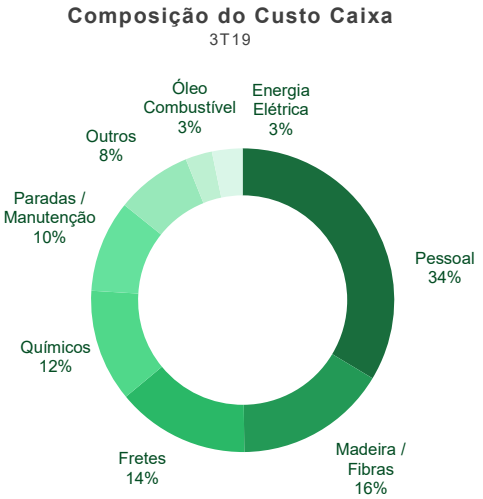
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

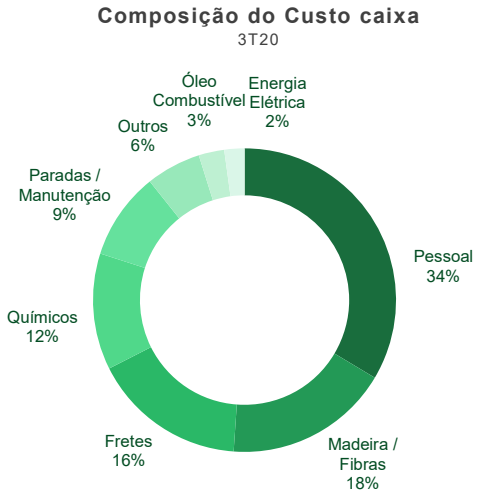
a pandemia, a Klabin optou por realizar uma parada de escopo reduzido, com menor mobilização de terceiros. Excluindo os gastos da parada geral, o CPV por tonelada foi de R$ 1.529/t, queda de 3,1% na comparação com o 3T19.

As **despesas com vendas** foram de R$ 296 milhões no período, equivalentes a 9,5% da receita líquida do 3T20. Este percentual representa uma leve queda em relação aos 9,8% verificados no 2T20, explicada principalmente pelo aumento nas vendas da Companhia. Desde o fim do contrato de fornecimento para a Fibria/Suzano, a Companhia tem mantido o valor de despesas de vendas em relação a sua receita líquida no patamar verificado nos últimos trimestres.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R$ 166 milhões no 3T20, crescimento de R$ 21 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior e R$ 21 milhões em relação ao 2T20. Na visão anual, os principais desvios referem-se majoritariamente a maiores gastos com tecnologia da informação e com serviços de assessoria em engenharia e projetos.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em despesa de R$ 4 milhões no trimestre.





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Paradas de Manutenção

Para o ano de 2020, a Companhia elaborou seu cronograma de paradas visando o aumento da eficiência produtiva e a garantia da continuidade operacional de suas fábricas. A parada geral da unidade de Otacílio Costa (SC) ocorreu dentro do cronograma original. As unidades de Monte Alegre (PR), Correia Pinto (SC) e Ortigueira (PR) – Puma I, tiveram suas datas originais modificadas face às restrições no fluxo de materiais e pessoas resultantes da COVID-19. Na unidade de Monte Alegre, a parada ocorreu no mês de agosto, com escopo reduzido, contemplando somente a parada das plantas críticas garantindo a segurança do *site*. A parada geral completa ocorrerá no primeiro trimestre de 2021. A parada de Correia Pinto ocorrereu no mês de outubro e a de Ortigueira foi prorrogada para o final do quarto trimestre.

Cronograma de Paradas de Manutenção												
Unidade Fabril	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) - Puma I										OR		OR
Monte Alegre (PR)								MA				
Correia Pinto (SC)					CP					CP		
Otacílio Costa (SC)		OC										

Legenda: A realizar | Executada | Postergada

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou em uma receita de R$ 68 milhões no terceiro trimestre de 2020. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R$ 132 milhões no mesmo período.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R$ 64 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R$ milhões	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/2T20	Δ 3T20/3T19	9M20	9M19	Δ 9M20/9M19
Lucro (prejuízo) Líquido	**(191)**	**(383)**	**207**	**50%**	**n/a**	**(3.716)**	**84**	**n/a**
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(95)	(268)	(259)	65%	63%	(2.076)	48	n/a
(+) Financeiras líquidas	1.072	1.398	1.247	-23%	-14%	7.958	2.037	291%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	517	621	535	-17%	-3%	1.773	1.510	17%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(69)	(32)	(332)	117%	-79%	(317)	(315)	-1%
(-) Equivalência patrimonial	(1)	(4)	(2)	-72%	-57%	(27)	(6)	-338%
EBITDA Ajustado	**1.233**	**1.333**	**1.396**	**-8%**	**-12%**	**3.594**	**3.358**	**7%**
Margem EBITDA Ajustado	40%	45%	56%	- 5 p.p.	- 16 p.p.	42%	44%	- 2 p.p.

n/a - Não aplicável

O maior volume de vendas e a desvalorização do real frente ao dólar foram determinantes para o crescimento de 25% na receita líquida do trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, e mais do que compensaram os preços ainda deteriorados de *commodities* como a celulose. Este aumento, aliado a disciplina

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de custos da Companhia, resultou em um **Ebitda Ajustado** de **R$ 1.233 milhões**, com margem de 40%. Esse resultado reflete aumento de 59% em relação ao terceiro trimestre de 2019, excluindo efeitos não recorrentes que impactaram o resultado do 3T19 no valor de R$ 620 milhões.

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R$ milhões)	set-20		jun-20	
Curto prazo				
Moeda Local	264	1%	264	1%
Moeda Estrangeira	495	2%	406	1%
Total curto prazo	**759**	**3%**	**670**	**2%**
Longo prazo				
Moeda local	5.460	19%	5.489	18%
Moeda estrangeira	22.675	78%	24.514	80%
Total longo prazo	**28.134**	**97%**	**30.003**	**98%**
Total moeda local	5.724	20%	5.753	19%
Total moeda estrangeira[1]	23.169	80%	24.920	81%
Endividamento bruto	**28.893**		**30.673**	
(-) Disponibilidades	7.840		9.868	
Endividamento líquido	**21.053**		**20.805**	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM) - US$	**4,0 x**		**3,6 x**	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM) - R$	**4,6 x**		**4,4 x**	

[1]Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de setembro de 2020 era de R$ 28.893 milhões, redução de R$ 1.780 milhões em relação ao observado no final do 2T20, explicada substancialmente pelo pré-pagamento voluntário de parte de empréstimo sindicalizado, no montante de US$ 450 milhões, parte compensada pelo aumento gerado pela variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia e marcação a mercado de instrumentos de *swap* de taxa de juros, ambos sem efeito caixa. Da dívida total da Companhia, incluindo operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar, R$ 23.169 milhões, ou 80% (US$ 4.108 milhões), são denominadas em dólar.

No período, em função do pré-pagamento realizado, cujo prazo de vencimento era inferior ao prazo médio de dívida atual da Companhia, houve um ligeiro aumento do **prazo médio total de vencimento** dos empréstimos e financiamentos, que no final do 2T20 era de 114 meses e encerrou o 3T20 com prazo médio de 117 meses, sendo 68 meses para os empréstimos e financiamentos em moeda local e 128 meses para os em moeda estrangeira. O **custo médio dos financiamentos** da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, manteve-se estável no trimestre, saindo de 4,6% a.a. ao final do trimestre anterior e terminando o 3T20 em 4,7% a.a., acrescido da variação cambial no período. No que se refere às dívidas em reais, houve aumento no custo financeiro que foi de 3,6% a.a. no 2T20 para 4,1% a.a. no trimestre atual, explicada principalmente pela alta do IPCA no período.

Prazo Médio / Custo da Dívida	3T20	2T20	3T19
Custo moeda local	4,1% a.a.	3,6% a.a.	6,9% a.a.
Custo moeda estrangeira	4,7% a.a.	4,6% a.a.	5,4% a.a.
Prazo médio	**117 meses**	**114 meses**	**91 meses**

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R$ 7.840 milhões, redução de R$ 2.028 milhões em relação ao final do 2T20. Essa redução é explicada majoritariamente pelo pré-pagamento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

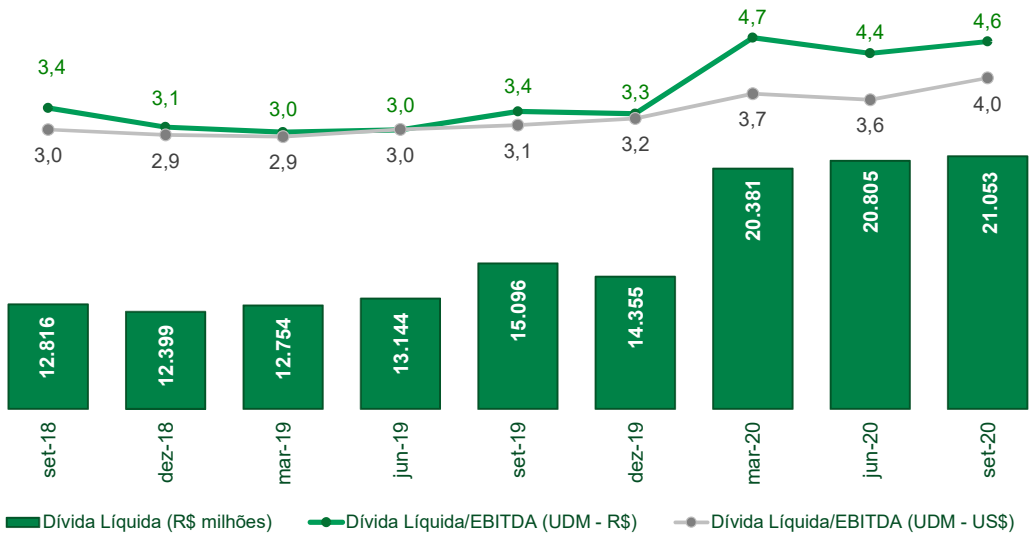
de dívida realizado no trimestre, que foi em parte compensada pela forte geração de caixa do período. Essa posição de caixa é suficiente para suportar a amortização de 65 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US$ 500 milhões (equivalente a R$ 2.820 milhões), com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento será de Libor + 1,35% a.a..

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente sacados nos seguintes montantes: (i) BID Invest, IFC e JICA, com saldo a sacar de US$ 700 milhões; (ii) Finnvera, com saldo a sacar de US$ 178 milhões; (iii) BNDES com saldo a sacar de R$ 2 bilhões. Esses financiamentos serão sacados conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2020 totalizou R$ 21.053 milhões, aumento de R$ 248 milhões comparado ao verificado no final do 2T20, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar. Esse impacto, que não acarreta efeito caixa, foi parcialmente compensado pela geração de caixa no período. Com o aumento no endividamento líquido, a alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, aumentou de 3,6 para 4,0 vezes. O aumento verificado nos índices de alavancagens são explicados em boa medida pelo impacto positivo não recorrente de R$ 620 milhões em Ebitda no 3T19 e presente na verificação do Ebitda dos últimos doze meses até o 2T20, e já não considerado a partir do 3T20.

Vale destacar que a alavancagem permanece dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia. Ressaltando que a aprovação desta política foi mais um passo de aprimoramento da governança corporativa da Klabin, estabelecendo métricas e parâmetros a serem adotados pela administração na gestão financeira da Companhia. Ela está disponível em domínio público e pode ser consultada no site de RI da Klabin, na B3 e na CVM.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

R$ milhões	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/2T20	Δ 3T20/3T19	9M20	9M19	Δ 9M20/9M19
Despesas Financeiras	(303)	(308)	(431)	-2%	-30%	(1.063)	(1.754)	-39%
Receitas Financeiras	63	126	567	-50%	-89%	296	881	-66%
Instr. Financeiros Derivativos (*SWAP*)	(285)	(464)	(376)	-39%	-24%	(2.466)	(349)	607%
Resultado Financeiro	**(524)**	**(646)**	**(241)**	**-19%**	**118%**	**(3.232)**	**(1.222)**	**165%**
Variações Cambiais Líquidas	(547)	(752)	(1.006)	-27%	-46%	(4.725)	(814)	480%
Financeiras Líquidas	**(1.072)**	**(1.398)**	**(1.247)**	**-23%**	**-14%**	**(7.958)**	**(2.036)**	**291%**

n/a - Não aplicável

No terceiro trimestre as **despesas financeiras** foram de R$ 303 milhões, redução de R$ 5 milhões em relação ao 2T20, influenciada majoritariamente pela queda da *libor* que é o principal indexador da dívida flutuante em moeda estrangeira. As **receitas financeiras** atingiram R$ 63 milhões no trimestre, redução de R$ 63 milhões frente ao trimestre anterior, explicada principalmente pela menor remuneração das aplicações financeiras e de atualização de créditos tributários devido a redução das taxas de juros tanto no mercado interno como no mercado externo, bem como pela menor posição do caixa.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R$ 5,64/US$, 3% superior à taxa observada ao final do 2T20, impactando negativamente o valor de marcação a mercado de *swap* de taxas de juros em R$ 285 milhões. Estes *swaps* são atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e que por meio destes instrumentos financeiros tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. A desvalorização do real também gerou efeito negativo na linha de variação cambial líquida em R$ 547 milhões do período, devido ao impacto no endividamento em dólar da Klabin. Vale ressaltar que essas variações, que representam um total de R$ 832 milhões não têm, substancialmente, efeito caixa no período.

Fluxo de Caixa Livre

R$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	UDM[1]
EBITDA Ajustado	**1.233**	**1.333**	**1.396**	**3.594**	**3.358**	**4.558**
(-) Capex[4]	(1.348)	(998)	(845)	(3.166)	(1.722)	(4.017)
(-) Juros pagos/recebidos	(179)	(453)	(191)	(874)	(828)	(1.256)
(-) Imposto de renda e CS	(2)	(3)	(42)	(7)	(203)	(9)
(+/-) Capital de giro	915	578	(482)	1.185	(802)	1.568
(-) Dividendos + JCP	-	-	(192)	(223)	(663)	(517)
(+/-) Outros	(19)	(1)	(3)	(52)	(7)	(48)
Fluxo de Caixa Livre	**600**	**457**	**(358)**	**457**	**(867)**	**279**
Dividendos	-	-	192	223	663	517
Projeto Puma II	1.141	908	430	2.577	718	3.130
Projetos especiais e de expansão	15	4	121	43	228	52
Fluxo de Caixa Livre ajustado[2]	**1.757**	**1.370**	**385**	**3.299**	**742**	**3.978**
FCL ajustado Yield[3]						**18,7%**

[1] UDM - últimos doze meses.
[2] excluídos dividendos e projetos de expansão
[3] Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM.
[4] Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

Além do forte desempenho operacional da Klabin, a geração de caixa do período também foi beneficiada pela variação positiva do capital de giro da Companhia de R$ 915 milhões. Os principais efeitos referem-se à monetização de créditos fiscais, conforme antecipado pela Klabin, e ao aumento do saldo de fornecedores, como consequência dos investimentos do Projeto Puma II. Adicionalmente à contínua busca por otimização do capital de giro, no trimestre houve uma ampliação do número de clientes que compõe a base de desconto de

recebíveis, visto que estes possuem perfil de risco semelhante aos que compunham as carteiras de recebíveis anteriores, permitindo assim a realização de operações de desconto sem direito de regresso a custos atrativos.

Na linha de juros pagos/recebidos, a redução nas despesas financeiras em relação ao mesmo trimestre do ano anterior deve-se essencialmente à queda de juros no Brasil e no exterior ao longo desse período, e da melhora do perfil de endividamento da Companhia. Em relação ao 2T20 a queda foi ainda mais acentuada, pois esta foi afetada pontualmente pelo pagamento de R$ 122 milhões de juros associados à conversão da primeira série das debêntures de 7ª emissão, além do pagamento dos juros semestrais (que ocorrem em abril e outubro) referente aos *bonds* emitidos em 2019 e reabertura em 2020.

Como resultado destes fatores, mesmo com os investimentos de R$ 1.141 milhões associados ao projeto de expansão Puma II, o **Fluxo de Caixa Livre** do período foi positivo em R$ 600 milhões. O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado**, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, foi de R$ 1.757 milhões no trimestre.

Nos últimos doze meses, o **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** foi de R$ 3.978 milhões, equivalente a um *free cash flow yield* de 18,7%.

Return on Invested Capital (ROIC)

O retorno consolidado da Klabin, mensurado pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)[1], foi de 13,7% nos últimos 12 meses. A melhora desse indicador está diretamente associada a um aumento do Ebitda Ajustado no período e manutenção do patamar de capital investido. Contribuíram também para melhora do indicador a redução no capex de manutenção, bem como menores desembolsos com Imposto de Renda.

ROIC[1] (R$ milhões) - UDM[3]	3T20	2T20	3T19
Ativo Total	**35.402**	**35.762**	**32.866**
(-) Passivo Total (ex-passivos financeiros)	3.473	3.483	3.667
(-) Obras em andamento	3.230	2.424	830
Capital Investido	**28.699**	**29.855**	**28.369**
(-) Ajuste CPC 29[2]	1.645	1.745	1.948
Capital Investido Ajustado	**27.054**	**28.110**	**26.421**
EBITDA Ajustado	**4.558**	**4.721**	**4.491**
(-) Capex de manutenção	(835)	(938)	(1.017)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(9)	(48)	(285)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**3.714**	**3.735**	**3.189**
ROIC	**13,7%**	**13,3%**	**12,1%**

[1] ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

[2] VI. Justo do Ativo Biológico – Imposto Diferido do Ativo Biológico

[3] Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 3T20:

R$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	65	371	569	808	(4)	1.808
Mercado Externo	-	688	511	103	-	1.301
Receita de terceiros	**65**	**1.059**	**1.079**	**910**	**(4)**	**3.109**
Receitas entre segmentos	387	33	436	6	(862)	-
Vendas Líquidas Totais	**452**	**1.091**	**1.515**	**917**	**(866)**	**3.109**
Variação valor justo ativos biológicos	69	-	-	-	-	69
Custo dos Produtos Vendidos[1]	(579)	(494)	(971)	(754)	871	(1.927)
Lucro Bruto	**(58)**	**597**	**545**	**162**	**5**	**1.251**
Despesas Operacionais	(35)	(175)	(151)	(100)	(4)	(465)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	**(93)**	**422**	**394**	**62**	**1**	**786**

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.
[1] O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/2T20	Δ 3T20/3T19	9M20	9M19	Δ 9M20/9M19
Madeira	429	404	461	6%	-7%	1.224	1.362	-10%
Receita (R$ milhões)								
Madeira	64	63	63	3%	2%	176	199	-11%

No 3T20, a Klabin vendeu 429 mil toneladas de madeira, registrando uma redução de 7% em comparação com o mesmo período do ano passado. A receita líquida das vendas de madeira totalizou R$ 64 milhões no trimestre, 2% acima do 3T19.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/2T20	Δ 3T20/3T19	9M20	9M19	Δ 9M20/9M19
Celulose fibra curta	300	299	255	0%	18%	882	830	6%
Celulose fibra longa / *fluff*	114	114	92	1%	25%	342	299	14%
Volume Total Produção Celulose	**415**	**413**	**346**	**1%**	**20%**	**1.224**	**1.129**	**8%**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Volume de vendas

Volume (mil ton)	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/2T20	Δ 3T20/3T19	9M20	9M19	Δ 9M20/9M19
Celulose fibra curta MI	79	68	81	16%	-2%	244	222	10%
Celulose fibra curta ME	202	209	144	-4%	41%	592	550	8%
Celulose fibra curta	**281**	**278**	**224**	**1%**	**25%**	**836**	**772**	**8%**
Celulose fibra longa / fluff MI	51	42	47	21%	9%	141	131	7%
Celulose fibra longa / fluff ME	66	60	54	10%	22%	184	146	26%
Celulose fibra longa / fluff	**117**	**102**	**101**	**14%**	**16%**	**325**	**277**	**17%**
Volume Total Celulose	**398**	**380**	**326**	**5%**	**22%**	**1.161**	**1.049**	**11%**
Receita (R$ milhões)								
Receita total fibra curta	660	674	455	-2%	45%	1.881	1.795	5%
Receita total fibra longa	391	346	269	13%	45%	1.020	808	26%
Receita total celulose	**1.051**	**1.019**	**724**	**3%**	**45%**	**2.900**	**2.603**	**11%**

A produção da Unidade Celulose no trimestre foi de 415 mil toneladas, ligeiramente superior ao trimestre anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a unidade produziu 1.636 mil toneladas de celulose, montante superior em 5,9% aos doze meses anteriores. A unidade segue operando estável e acima de sua capacidade nominal.

No trimestre, a expedição total de celulose foi de 398 mil toneladas, crescimento de 5% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 22% em comparação ao 3T19, trimestre com menores volumes produzidos como efeito da parada geral de manutenção. No acumulado de 2020, os volumes expedidos superam em 11% o mesmo período do ano anterior, totalizando 1.161 mil toneladas.

A Klabin fez-se valer do benefício de ser a única Companhia brasileira a produzir celuloses de fibra curta, longa e *fluff*, em um trimestre ainda desafiador para a indústria. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, as vendas de fibra longa/*fluff* aumentaram 15% no período devido ao melhor comportamento de preços no trimestre. Dessa forma, a Companhia registrou uma melhora de mix nas suas vendas de celulose, atenuando a baixa da cotação da celulose de fibra curta.

As condições de oferta e demanda na indústria de celulose apresentaram melhora nos últimos três meses, sugerindo uma retomada gradual de preços nos principais mercados. Notou-se uma aceleração da demanda por celulose, motivada pela retomada de atividade econômica no hemisfério norte e no mercado chinês, além da melhora nos índices de produção e consumo de papel nos segmentos de papéis gráficos e *tissue* institucional, maiores afetados pela retração da economia. No mercado doméstico, houve crescimento de demanda em praticamente todos os *grades* de papel, com destaque para maior ocupação no segmento de *tissue*, crescimento de produção de papéis gráficos e maior demanda por celulose de fibra longa para uso na construção civil. Os níveis globais de estoque permanecem acima da média histórica, a despeito da recente redução dos patamares recordes.

Na oferta setorial, o destaque fica para as paradas programadas de manutenção, que em especial na América Latina foram postergadas para o segundo semestre do ano. Estima-se uma redução na segunda metade do ano de aproximadamente 400 a 450 mil toneladas na celulose de fibra curta, como efeito dessas paradas. Espera-se que a continuidade desse cenário de retomada de demanda, aliada a concentração de paradas programadas para manutenção ao final do ano criem os fundamentos necessários para normalização da cadeia global de estoques, com consequente retomada dos preços. Também corrobora esse cenário a recente desvalorização do Euro, pessionando os produtores europeus de alto custo.

Outro importante destaque do trimestre foram os anúncios de aumento de preços na celulose de fibra longa, feito pelos principais produtores desse *grade*. Esses anúncios ocorreram, em sua maioria, na segunda metade do trimestre e, portanto, a sua implementação não afetou significativamente os indicadores do período. Com o

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

êxito na implementação desses aumentos, o diferencial de preços entre a celulose de fibra curta e fibra longa cresceu, atingindo o patamar de US$ 149/t ao final de setembro, substancialmente acima à média histórica de cerca de US$ 70-80/t. O patamar de diferencial de preços entre as fibras é mais um componente que sugere eventual início de um ciclo de aumentos nos preços da fibra curta.

A receita líquida do negócio de celulose foi de R$ 1.051 milhões no trimestre, crescimento de 3% em relação ao segundo trimestre do ano e de 45% em comparação ao mesmo período de 2019. O beneficio da desvalorização cambial, crescimento nos volumes vendidos e maior concentração de celulose de fibra longa/*fluff* no mix de produtos foram os principais vetores de crescimento.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/2T20	Δ 3T20/3T19	9M20	9M19	Δ 9M20/9M19
Kraftliner MI	48	40	48	21%	1%	135	137	-2%
Kraftliner ME	62	74	46	-16%	34%	195	150	30%
Kraftliner	**111**	**114**	**94**	**-3%**	**17%**	**330**	**288**	**15%**
Cartões Revestidos MI	116	95	101	23%	15%	305	282	8%
Cartões Revestidos ME	68	87	80	-21%	-15%	231	212	9%
Cartões Revestidos	**185**	**182**	**181**	**2%**	**2%**	**536**	**494**	**9%**
Total Papéis	**295**	**296**	**276**	**0%**	**7%**	**866**	**782**	**11%**
Receita (R$ milhões)								
Receita Kraftliner	310	327	236	-5%	32%	901	743	21%
Receita Cartões Revestidos	754	782	656	-4%	15%	2.191	1.784	23%
Receita Total Papéis	**1.064**	**1.109**	**892**	**-4%**	**19%**	**3.092**	**2.527**	**22%**

Kraftliner

A Klabin vendeu 111 mil toneladas no trimestre, crescimento de 17% na comparação com o 3T19, influenciado principalmente pelo maior volume de kraftliner e sackraft (papel para sacos) vendido para o mercado externo, resultante da maior demanda por papéis de fibra virgem e da desvalorização do real.

No 3T20 o preço registrado pelo FOEX Europa foi de US$ 677/t, ante US$ 650/t no 2T20 e US$ 694/t no 3T19. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o nível de preços do Kraftliner na Europa registrou um aumento de 4,2%, refletindo a melhora das condições de oferta e demanda para o mercado global de papéis de fibra virgem.

Como resultado dos fatores acima, a receita líquida de vendas de kraftliner registrou R$ 310 milhões no 3T20, aumento de 32% na comparação anual, beneficiada principalmente pelos maiores volumes e desvalorização do real, que mais do que compensou a queda nos preços.

Cartões

As vendas de Cartões mantiveram a trajetória positiva apresentada nos trimestres anteriores, dessa vez com maior destaque para o mercado interno. O volume vendido no mercado interno foi 23% superior ao trimestre anterior e 15% maior na comparação anual.

A receita líquida de vendas de cartões no trimestre foi 15% superior ao mesmo período do ano passado, atingindo R$ 754 milhões. A receita líquida no período, assim como as outras linhas de negócios da Klabin, foi beneficiada pela mudança nos padrões de consumo e principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/2T20	Δ 3T20/3T19	9M20	9M19	Δ 9M20/9M19
Embalagens de P.O.	175	150	157	17%	12%	481	453	6%
Sacos	42	31	41	33%	1%	109	115	-6%
Embalagens	**217**	**181**	**198**	**20%**	**10%**	**589**	**568**	**4%**
Receita (R$ milhões)								
Embalagens de P.O.	656	543	559	21%	17%	1.763	1.592	11%
Sacos	254	198	219	28%	16%	660	612	8%
Embalagens	**911**	**742**	**778**	**23%**	**17%**	**2.423**	**2.205**	**10%**

Conforme informações prévias divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), aumento no volume expedido de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado de 10% para o 3T20 em comparação com o mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o crescimento foi de 5%. Com exceção do 2T20, que registrou queda na expedição, os demais trimestres do ano registraram crescimentos. Se nos estágios iniciais da pandemia foi observado o aumento de consumo de bens de consumo não-duráveis, após o 2T20 tem se percebido uma retomada no consumo de bens de consumo duráveis, impulsionado em parte pela implementação das políticas de incentivo econômico adotadas pelo governo. Nesse sentido, vale destaque especial as vendas do segmento de *e-commerce*, registrando alta de quase 200% na vendas da Klabin para esse mercado. Também no 3T20, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país e que impacta diretamente a venda de sacos industrias da Klabin, mostrou aumento de 18% em relação ao 3T19, atingindo crescimento de 9% no acumulado do ano. Em decorrência desses fatores, as unidades de conversão da Klabin operaram a plena capacidade no trimestre visando atender a forte demanda desses mercados.

Neste contexto, o volume de vendas de Embalagens de Papelão Ondulado registrou crescimento de 17% frente ao último trimestre e 12% na comparação anual. O negócio de Sacos Industriais, que devido à pandemia do COVID-19 havia registrado recuo na comparação anual no segundo trimestre, registrou crescimento de 33% no 3T20 frente ao trimestre anterior e 1% sobre o mesmo período do ano passado.

Com isso, a receita líquida do negócio de Caixas de Papelão Ondulado registrou crescimento de 21% na comparação com o trimestre anterior e 17% na comparação anual, enquanto o negócio de Sacos alcançou crescimento de 28% e 16% nas mesmas comparações, também beneficiada pela recente desvalorização do real na parcela de produtos destinada à exporação. A Klabin, como líder de mercado no segmento de embalagens, por meio de seu diversificado portfolio de produtos e presença nacional, vem se esforçando para atender um mercado altamente demandado no segundo semestre de 2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Investimentos

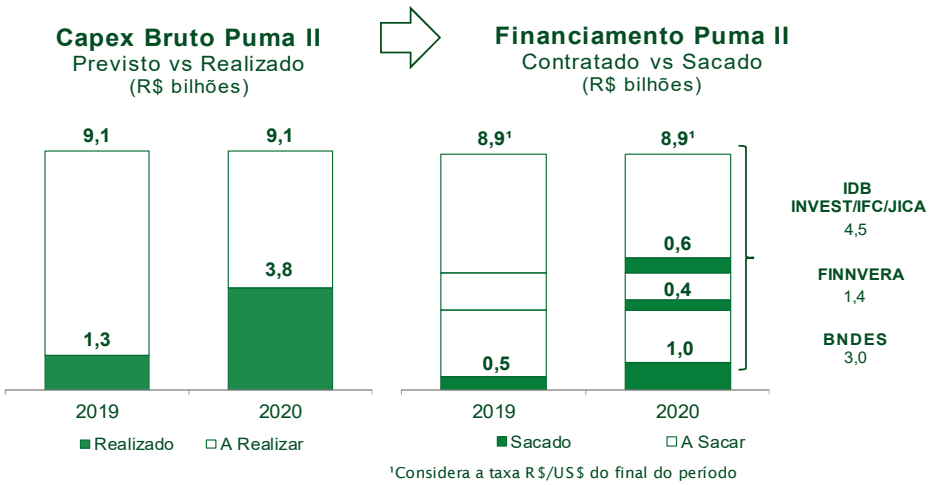
R$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20
Florestal	88	47	79	206
Continuidade operacional	104	39	215	340
Projetos especiais e expansões	15	4	121	43
Projeto Puma II	1.141	908	430	2.577
Total	**1.348**	**998**	**845**	**3.165**

Ao longo do terceiro trimestre de 2020 a Klabin investiu R$ 1.348 milhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R$ 88 milhões foram destinados às operações florestais e R$ 104 milhões investidos na continuidade operacional das fábricas, que representam juntos os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Adicionalmente, R$ 15 milhões foram investidos em projetos especiais, caracterizados por projetos de alto e rápido retorno. Os valores investidos representam visão caixa e, portanto, não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

No 3T20, os investimentos em silvicultura compensaram o baixo plantio realizado no trimestre anterior devido à prolongada estiagem e COVID-19. Vale ressaltar que as atividades de plantio registraram recorde em setembro de 2020 como parte dos esforços para compensar a queda registrada no 2T20. Os investimentos em continuidade operacional foram normalizados com a realização da parada geral da unidade de Monte Alegre em agosto deste ano. Como citado anteriormente, a parada foi realizada em menor escopo, priorizando ativos com ciclo de manutenção mais curto e postergando assim, para o próximo ano, a parada completa da planta.

Com relação ao projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R$ 3,848 bilhões, dos quais R$ 1,141 bilhão refere-se ao terceiro trimestre de 2020 e R$ 2,577 bilhões ao acumulado nos nove meses do ano de 2020. Após a realização do processo de desmobilização temporária no 1T20 e posterior remobilização ao longo do 2T20 dos profissionais envolvidos nas obras, o projeto sofreu alteração na data planejada de *start-up* da 1ª Máquina de Papel, passando a ter uma expectativa de início das operações no mês de julho de 2021, frente a uma previsão inicial de maio do mesmo ano. Em medição realizada em 21 de outubro de 2020, a primeira máquina de papel conta com 57% das obras já executadas.

Aprovado no dia 16 de abril de 2019 e com investimento bruto previsto em R$ 9,1 bilhões (em termos reais considerando valores do início de 2019), o novo ciclo de expansão compreende a instalação de duas máquinas de papéis para embalagens com capacidade de produção anual de 920 mil toneladas, situadas na Unidade Puma, onde a Klabin já opera a produção de celulose branqueada, na forma de fibra curta, fibra longa e *fluff*. O financiamento do projeto foi contratado pela Klabin junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA.



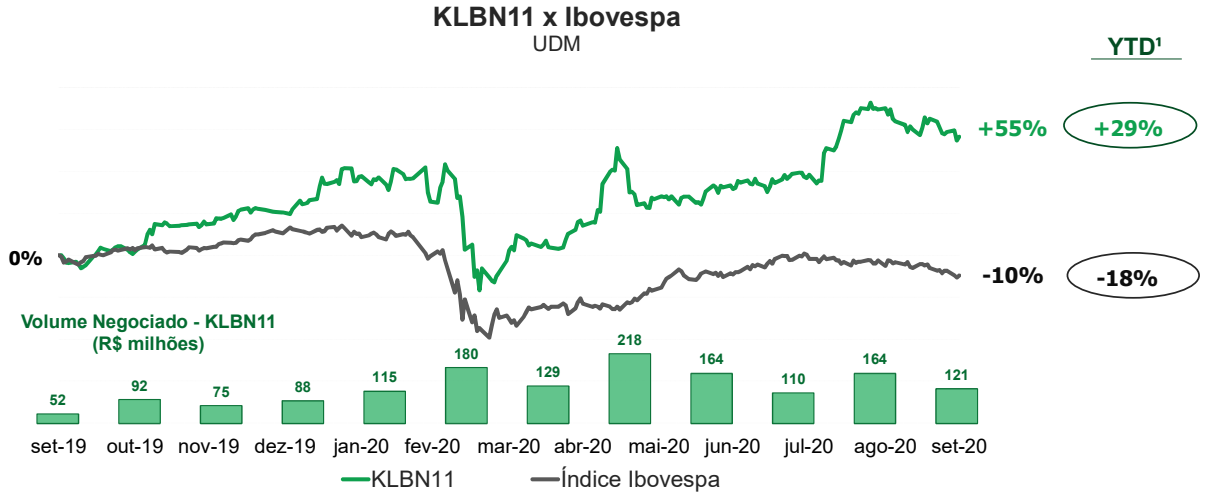
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

Renda Variável

No terceiro trimestre de 2020 as Units da Klabin (KLBN11) registraram valorização de 17,1%, frente a uma desvalorização de 0,5% do Índice Ibovespa. Nos Últimos Doze Meses, as Units tiveram alta de 55%, ao passo que o Ibovespa desvalorizou 10%. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando o número 365 milhões de Units transacionadas no trimestre e volume financeiro médio diário de R$ 131 milhões em negócios. A cotação máxima registrada foi de R$ 26,77 e a mínima de R$ 19,83.

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 15 de junho de 2020, a Klabin aumentou o seu capital social por meio da emissão de 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, através do exercício do Bônus de Subscrição da 7ª Emissão de Debêntures da Companhia. O capital social total passou, portanto, a ser integralizado por 5.548 milhões de ações, das quais 2.012 milhões são ordinárias e 3.536 milhões são preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano como ADRs Nível I, sendo listadas no mercado de balcão OTC (“over-the-counter”) sob o código KLBAY.



¹ YTD:Year to Date (30/12/2019 a 30/09/2020)

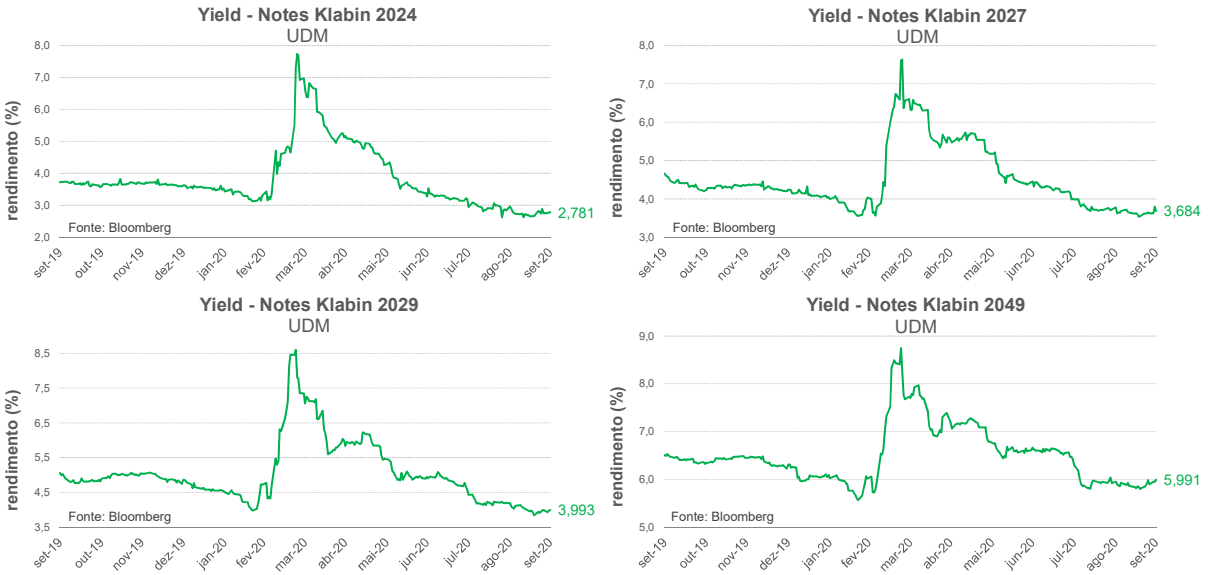
A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) que reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. O ISE analisa a performance das empresas listadas na B3 com base na eficiência econômica, no equilíbrio ambiental, na justiça social e governança corporativa. Em setembro de 2020 a Klabin também passou a integrar o índice IBrX 50, que engloba as 50 ações com maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.

Renda Fixa

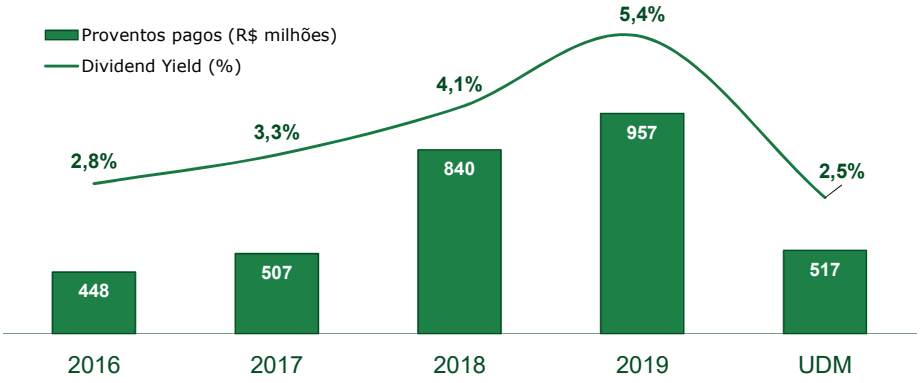
A Klabin possui quatro emissões ativas de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*) no mercado internacional. Esses títulos possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, com pagamento de juros semestrais. Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *green bonds*, cujos recursos devem necessariamente ser destinados à aplicação exclusiva em *green projects* elegíveis.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Proventos



O lucro líquido contábil da Klabin nos primeiros noves meses de 2020 foi afetado negativamente pela rápida e intensa desvalorização do real frente ao dólar, conforme explicado nas seções de endividamento e resultado financeiro. Dessa forma, em cumprimento à legislação contábil e societária, a Klabin está temporariamente impossibilitada de distribuir proventos aos seus acionistas. Em decorrência disso, não houve distribuição de proventos no 3T20.

No acumulado dos Últimos Doze Meses (UDM) a Companhia distribuiu aos seus acionistas um total de R$ 517 milhões em proventos, o que representa um *dividend yield* de 2,5% sobre o valor médio da Unit no período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Eventos Subsequentes

- Em Comunicado ao Mercado do dia 14 de Outubro de 2020, a Klabin informou a conclusão da aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA.
- No dia 15 de Outubro, a Klabin, por meio de Fato Relevante, comunicou ao mercado que BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e Sogemar S/A firmaram Instrumento Particular de Transação, pelo qual a Sogemar aceitou reduzir sua proposta para a relação de troca de ações na incorporação da Sogemar pela Companhia, e a BNDESPar manifestou seu apoio à realização da Incorporação em tais termos ajustados. A Proposta Ajustada prevê (i) a redução da quantidade de ações a serem emitidas pela Klabin em decorrência da incorporação da Sogemar para 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias; (ii) a convocação de nova Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre a Incorporação nos termos da Proposta Ajustada, para ser realizada até 15 de dezembro de 2020.
- No dia 16 de Outubro, em continuidade ao Fato Relevante divulgado no dia anterior, a Klabin comunicou que o seu Conselho de Administração se reuniu e, diante dos termos do Instrumento Particular de Transação firmado entre a Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda. (“Sogemar”) e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, deliberou cancelar a convocação da Assembleia Geral Extraordinária que seria realizada no dia 30 de outubro de 2020. Adicionalmente, uma nova reunião do Conselho de Administração foi convocada para ser realizada em 23 de outubro de 2020, a fim de (i) examinar e deliberar sobre o Instrumento de Transação e, sendo o caso, sobre novos termos para a incorporação da Sogemar pela Companhia e a convocação de uma nova Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre o tema; e (ii) deliberar sobre a proposta da Diretoria para criação de certos comitês de assessoramento do Conselho de Administração da Companhia.
- No dia 26 de Outubro, em continuidade ao Comunicado ao Mercado divulgado em 8 de abril de 2020 e aos Fatos Relevantes divulgados em 22 de julho, 15 de setembro e 15 e 16 de outubro de 2020, a Klabin comunicou por meio de Fato Relevante que, em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 23 de outubro de 2020, os Conselheiros independentes que não detêm participação societária direta ou indireta em Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda. aprovaram a alteração dos termos da potencial incorporação da Sogemar pela Companhia, aprovados pelo Conselho de Administração em reunião de 15 de setembro de 2020, para o fim exclusivo de ajustar o número de ações da Companhia a serem atribuídas aos sócios de Sogemar caso a Incorporação venha a ser efetivada, que passa a ser de 69.394.696 novas ações ordinárias, nos termos aceitos por Sogemar em Instrumento Particular de Transação firmado entre aquela sociedade e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“BNDESPar”), e aprovado pela Diretoria da BNDESPar, em reunião realizada em 22 de outubro de 2020. Diante disso, o Conselho de Administração determinou que a Diretoria tome todas as providências necessárias para (i) aditar o Protocolo de Incorporação da Sogemar pela Companhia, de modo a refletir a nova quantidade de ações a serem emitidas por Klabin, mantidos todos os demais termos e condições que haviam sido originalmente contratados para a Incorporação, e (ii) convocar nova Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre a Incorporação em tais termos, para ser realizada em 26 de novembro de 2020.

Notas Explicativas

Klabin S.A.

Klabin

Informações trimestrais dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS **Página**

	ATIVO	42
	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43
	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	44
	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	46
	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47
	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	48
	DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	49
1	INFORMAÇÕES GERAIS	50
2	BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	55
3	CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	55
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	57
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	57
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	58
7	PARTES RELACIONADAS	60
8	ESTOQUES	62
9	TRIBUTOS A RECUPERAR	62
10	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	63
11	PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	67
12	IMOBILIZADO	68
13	ATIVOS BIOLÓGICOS	70
14	ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	72
15	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	76
16	DEBÊNTURES	81
17	FORNECEDORES	83
18	PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	83
19	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86
20	RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	89
21	CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	90
22	RESULTADO FINANCEIRO	92
23	PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	93
24	RESULTADO POR AÇÃO	94
25	SEGMENTOS OPERACIONAIS	95
26	GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	99
27	COBERTURA DE SEGUROS	104
28	EVENTOS SUBSEQUENTES	104

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.485.667	7.735.568	6.534.884	8.340.386
Títulos e valores mobiliários	5	1.291.864	1.382.259	1.305.584	1.390.529
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.565.733	1.440.416	2.052.059	1.908.974
. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(58.105)	(49.451)	(59.319)	(49.469)
Partes relacionadas	7	928.677	739.542	-	-
Estoques	8	1.217.708	1.166.619	1.379.460	1.332.244
Tributos a recuperar	9	855.625	505.277	866.902	505.411
Outros ativos		147.505	240.524	176.632	245.869
Total do ativo circulante		**11.434.674**	**13.160.754**	**12.256.202**	**13.673.944**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.359.917	-	1.337.976	-
Depósitos judiciais	18	121.710	115.747	123.144	117.179
Tributos a recuperar	9	821.362	1.944.656	821.362	1.944.656
Partes relacionadas	7	20.753	2.194	-	-
Outros ativos		205.691	269.256	205.977	270.817
		2.529.433	**2.331.853**	**2.488.459**	**2.332.652**
Investimentos:					
. Particip. em controladas/controladas em conjunto	11	1.667.550	1.542.061	256.824	160.970
. Outros		9.313	9.687	9.313	9.687
Imobilizado	12	15.228.356	13.034.714	15.545.148	13.241.181
Ativos biológicos	13	3.068.424	3.375.564	4.372.570	4.712.381
Direito de uso do ativos	14	835.346	491.616	837.856	494.399
Intangíveis		71.129	77.828	72.093	77.868
		20.880.118	18.531.470	21.093.804	18.696.486
Total do ativo não circulante		**23.409.551**	**20.863.323**	**23.582.263**	**21.029.138**
Total do ativo		**34.844.225**	**34.024.077**	**35.838.465**	**34.703.082**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	467.463	758.385	695.000	701.783
Debêntures	16	64.130	572.759	64.130	572.759
Fornecedores	17	1.272.501	865.029	1.326.381	887.092
Fornecedores risco sacado	17	222.527	137.164	222.527	137.164
Obrigações fiscais		119.939	63.925	129.790	67.079
Obrigações sociais e trabalhistas		368.962	297.355	373.868	301.288
Partes relacionadas	7	37.302	39.845	6.121	5.347
Dividendos e/ou JCP a pagar	19	-	200.000	-	200.000
Passivos de arrendamentos	14	147.078	100.198	147.400	100.509
Outras contas a pagar e provisões		165.854	125.534	175.922	131.502
Total do passivo circulante		**2.865.756**	**3.160.194**	**3.141.139**	**3.104.523**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	26.411.969	21.617.742	26.220.060	21.539.392
Debêntures	16	1.914.073	1.271.338	1.914.073	1.271.338
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	1.123.993	-	1.145.069
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	18	55.464	60.519	55.464	60.519
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	327.210	333.183
Passivos de arrendamentos	14	698.410	394.233	700.654	396.720
Provisão do passivo atuarial		171.754	167.984	171.754	167.984
Outras contas a pagar e provisões		131.896	181.192	133.101	183.081
Total do passivo não circulante		**29.383.566**	**24.817.001**	**29.522.316**	**25.097.286**
Total do passivo		**32.249.322**	**27.977.195**	**32.663.455**	**28.201.809**
Patrimônio líquido					
Capital social		4.475.481	4.076.035	4.475.481	4.076.035
Reservas de capital		(365.791)	(350.622)	(365.791)	(350.622)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		1.517.044	1.517.044	1.517.044	1.517.044
Ajustes de avaliação patrimonial		927.803	942.994	927.803	942.994
Resultados acumulados		(3.830.468)	-	(3.830.468)	-
Ações em tesouraria		(177.871)	(187.274)	(177.871)	(187.274)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	19	**2.594.903**	**6.046.882**	**2.594.903**	**6.046.882**
Participação dos acionistas não controladores	25	**-**	**-**	**580.107**	**454.391**
Patrimônio líquido consolidado		**2.594.903**	**6.046.882**	**3.175.010**	**6.501.273**
Total do passivo e patrimônio líquido		**34.844.225**	**34.024.077**	**35.838.465**	**34.703.082**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

					Controladora
	Nota Explicativa	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Receita líquida de vendas	20	3.060.070	8.666.012	2.476.428	7.519.775
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	46.058	254.749	285.774	292.428
Custo dos produtos vendidos	21	(1.971.600)	(5.592.015)	(1.858.836)	(5.313.541)
Lucro bruto		1.134.528	3.328.746	903.366	2.498.662
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	21	(267.597)	(765.100)	(215.186)	(605.331)
Gerais e administrativas	21	(156.429)	(455.911)	(142.185)	(430.841)
Outras líquidas	21	(7.112)	54.803	582.854	642.544
		(431.138)	(1.166.208)	225.483	(393.628)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.449)	122.921	131.874	94.871
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		701.941	2.285.459	1.260.723	2.199.905
Resultado financeiro	22	(998.550)	(8.175.243)	(1.312.260)	(2.092.002)
(Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro		**(296.609)**	**(5.889.784)**	**(51.537)**	**107.903**
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	3.551	(403.407)	387.410	165.194
. Diferido	10	94.175	2.485.723	(120.678)	(188.533)
		97.726	2.082.316	266.732	(23.339)
(Prejuízo) lucro líquido do período		**(198.883)**	**(3.807.468)**	**215.195**	**84.564**
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON – R$	24	(0,0366)	(0,7032)	0,0408	0,0161
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN – R$	24	(0,0366)	(0,7032)	0,0408	0,0161

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

		Consolidado			
	Nota Explicativa	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Receita líquida de vendas	20	3.108.828	8.656.612	2.477.750	7.567.593
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	68.515	317.336	331.739	314.539
Custo dos produtos vendidos	21	(1.926.325)	(5.585.660)	(1.829.482)	(5.293.655)
Lucro bruto		1.251.018	3.388.288	980.007	2.588.477
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	21	(296.275)	(832.697)	(226.169)	(629.288)
Gerais e administrativas	21	(165.833)	(472.072)	(144.954)	(442.926)
Outras líquidas	21	(4.404)	54.509	583.800	645.845
		(466.512)	(1.250.260)	212.677	(426.369)
Resultado de equivalência patrimonial	11	1.039	27.071	2.409	6.182
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		785.545	2.165.099	1.195.093	2.168.290
Resultado financeiro	22	(1.071.700)	(7.957.634)	(1.246.698)	(2.036.795)
(Prejuízo) lucro antes dos tributos sobre o lucro		**(286.155)**	**(5.792.535)**	**(51.605)**	**131.495**
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	674	(412.334)	379.751	138.347
. Diferido	10	94.264	2.488.379	(120.719)	(186.329)
		94.938	2.076.045	259.032	(47.982)
(Prejuízo) lucro líquido do período		**(191.217)**	**(3.716.490)**	**207.427**	**83.513**
Atribuído aos acionistas de Klabin		**(198.883)**	**(3.807.468)**	**215.195**	**84.564**
Atribuído aos acionistas não controladores		**7.666**	**90.978**	**(7.768)**	**(1.051)**
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação ON – R$	24	(0,0366)	(0,7032)	0,0408	0,0161
(Prejuízo) lucro básico/diluído por ação PN – R$	24	(0,0366)	(0,7032)	0,0408	0,0161

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
(Prejuízo) lucro líquido do período	**(198.883)**	**(3.807.468)**	**215.195**	**84.564**
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	1.015	(18.862)	(9.066)	(13.436)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	1.173	3.519	1.001	3.002
Resultado abrangente total do período (iii)	**(196.695)**	**(3.822.811)**	**207.130**	**74.130**

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
(Prejuízo) lucro líquido do período	**(191.217)**	**(3.716.490)**	**207.427**	**83.513**
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	1.015	(18.862)	(9.066)	(13.436)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	1.173	3.519	1.001	3.002
Resultado abrangente total do período (iii)	**(189.029)**	**(3.731.833)**	**199.362**	**73.079**
Atribuído aos acionistas de Klabin	**(196.695)**	**(3.822.811)**	**207.130**	**74.130**
Atribuído aos acionistas não controladores	**7.666**	**90.978**	**(7.768)**	**(1.051)**

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%

(iii) Efeitos líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%, quando aplicável.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

			Reserva de reavaliação	Reservas de lucros									
	Capital social	Reservas de capital	De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Investim. e capital de giro	Ajustes de avaliação patrim.	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2018	**4.076.035**	**(361.231)**	**48.705**	**153.384**	**189.919**	**815.163**	**589.753**	**977.122**	**(196.615)**	**-**	**6.292.235**	**240.995**	**6.533.230**
Lucro (prejuízo) líquido do período										84.564	**84.564**	(975)	**83.589**
Outros resultados abrangentes do período								(10.434)			**(10.434)**	-	**(10.434)**
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	(10.434)	-	84.564	**74.130**	**(975)**	**73.155**
Dividendos antecipados do exercício de 2019										(413.000)	**(413.000)**		**(413.000)**
<u>Plano de Outorga de Ações: (Nota 23)</u>											-		-
. Alienação de ações em tesouraria		7.606							4.699		**12.305**	-	**12.305**
. Concessão de outorga de ações em tesouraria								(4.699)	4.699		-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações								7.891			**7.891**	-	**7.891**
. Vencimento do plano de ações		3.001						(3.001)			-	-	-
. Saídas do plano de outorga		2						53	(55)		-		-
Em 30 de setembro de 2019	**4.076.035**	**(350.622)**	**48.705**	**153.384**	**189.919**	**815.163**	**589.753**	**966.932**	**(187.272)**	**(328.436)**	**5.973.561**	**240.020**	**6.213.581**
Em 31 de dezembro de 2019	**4.076.035**	**(350.622)**	**48.705**	**184.739**	**238.637**	**470.658**	**623.010**	**942.994**	**(187.274)**	**-**	**6.046.882**	**454.391**	**6.501.273**
(Prejuízo) lucro líquido do período										(3.807.468)	**(3.807.468)**	89.540	**(3.717.928)**
Outros resultados abrangentes do período								(15.343)			**(15.343)**	-	**(15.343)**
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	-	**(15.343)**	-	**(3.807.468)**	**(3.822.811)**	**89.540**	**(3.733.271)**
Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	399.446	(28.502)									**370.944**	-	**370.944**
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)											-	50.000	**50.000**
<u>Plano de Outorga de Ações: (Nota 23)</u>											-	-	-
. Alienação de ações em tesouraria		8.872							4.716		**13.588**	-	**13.588**
. Concessão de outorga de ações em tesouraria								(4.716)	4.716		-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações								9.300			**9.300**	-	**9.300**
. Vencimento do plano de ações		4.506						(4.506)			-	-	-
. Saídas do plano de outorga		(45)						74	(29)		-	-	-
Distribuição de dividendos										(23.000)	**(23.000)**	(13.824)	**(36.824)**
Em 30 de setembro de 2020	**4.475.481**	**(365.791)**	**48.705**	**184.739**	**238.637**	**470.658**	**623.010**	**927.803**	**(177.871)**	**(3.830.468)**	**2.594.903**	**580.107**	**3.175.010**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2019	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2019
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**3.490.262**	**976.527**	**4.251.414**	**1.901.866**
Caixa gerado nas operações	**2.247.600**	**3.048.488**	**2.755.315**	**3.729.705**
(Prejuízo) lucro líquido do período	(3.807.468)	84.564	(3.716.490)	83.513
Depreciação e amortização	841.641	780.969	858.818	796.906
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(254.749)	(292.428)	(317.336)	(314.539)
Exaustão dos ativos biológicos	716.029	601.401	914.275	713.404
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.485.723)	188.533	(2.488.379)	186.329
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	8.094.190	2.458.827	7.884.199	2.765.359
Juros, variação monet. de debêntures	700.294	336.721	700.294	336.721
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(1.308.777)	(1.096.878)	(879.884)	(888.546)
Juros de arrendamentos	(201.531)	14.280	(201.437)	14.280
Provisão de juros - REFIS	-	14.372	-	14.372
Resultado na alienação de ativos	(2.036)	31.966	(2.036)	31.966
Resultado de equivalência patrimonial	(122.921)	(94.871)	(27.071)	(6.182)
Outras	78.651	21.032	30.362	(3.878)
Variações nos ativos e passivos	**1.242.662**	**(2.071.961)**	**1.496.099**	**(1.827.839)**
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(305.798)	(229.506)	(133.235)	(41.249)
Estoques	(51.089)	(154.592)	(47.216)	(208.192)
Tributos a recuperar	772.946	(977.686)	768.972	(972.018)
Títulos e valores mobiliários	90.395	(54.149)	84.945	(54.744)
Outros ativos	199.704	(54.996)	195.754	58.489
Fornecedores	107.284	(233.152)	139.101	(217.423)
Obrigações fiscais	56.014	9.260	62.711	27.618
Obrigações sociais e trabalhistas	71.607	22.953	72.580	22.900
Outros passivos	301.599	(201.256)	359.656	(240.479)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(198.837)	(7.169)	(202.741)
Caixa líquido atividades de investimento	**(2.805.964)**	**(1.558.246)**	**(3.067.004)**	**(1.711.933)**
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(2.679.222)	(947.000)	(2.788.663)	(1.050.391)
Custo plantio ativos biológicos	(302.181)	(622.089)	(376.843)	(672.025)
Recebimento na alienação de ativos	95.121	10.483	95.121	10.483
Dividendos recebidos de empresas controladas	80.318	360	3.381	-
Caixa líquido atividades de financiamento	**(2.934.199)**	**5.278.838**	**(2.989.912)**	**4.861.170**
Captação de empréstimos e financiamentos	3.572.772	9.552.721	3.729.477	9.387.661
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	-	995.000	-	995.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(5.990.726)	(4.477.231)	(6.195.753)	(4.727.292)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(195.246)	(65.308)	(195.246)	(65.308)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(111.587)	(70.988)	(111.913)	(70.988)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.588	12.305	13.588	12.305
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-	(4.661)	50.000	-
Saída de investidores SCPs	-	-	(2.000)	-
Pagamento dividendos SCP's e SPE's	-	-	(55.065)	(7.208)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(223.000)	(663.000)	(223.000)	(663.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	**(2.249.901)**	**4.697.119**	**(1.805.502)**	**5.051.103**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	**7.735.568**	**5.337.203**	**8.340.386**	**5.733.854**
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	**5.485.667**	**10.034.322**	**6.534.884**	**10.784.957**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2019	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2019
Receitas				
. Venda produtos	10.066.354	8.874.399	10.071.893	8.930.627
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	254.749	292.428	317.336	314.539
. Outras receitas	95.121	10.483	95.121	9.432
. Perdas estimadas com créd. de liq. duvidosa	7.956	5.271	8.884	5.248
	10.424.180	**9.182.581**	**10.493.234**	**9.259.846**
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(1.633.714)	(3.299.423)	(1.750.752)	(3.138.760)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.545.911)	(783.919)	(3.276.628)	(812.110)
	(5.179.625)	**(4.083.342)**	**(5.027.380)**	**(3.950.870)**
Valor adicionado bruto	**5.244.555**	**5.099.239**	**5.465.854**	**5.308.976**
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(1.557.670)	(1.382.370)	(1.773.093)	(1.510.310)
Valor adicionado líquido produzido	**3.686.885**	**3.716.869**	**3.692.761**	**3.798.666**
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	122.921	94.871	27.071	6.182
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	985.155	1.252.095	1.026.966	1.275.348
	1.108.076	**1.346.966**	**1.054.037**	**1.281.530**
Valor adicionado total a distribuir	**4.794.961**	**5.063.835**	**4.746.798**	**5.080.196**
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	824.460	755.408	838.333	770.225
. Benefícios	256.524	230.945	259.912	234.103
. FGTS	49.611	64.256	49.762	64.423
	1.130.595	**1.050.609**	**1.148.007**	**1.068.751**
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	(1.836.754)	404.573	(1.817.509)	436.848
. Estaduais	134.236	168.944	134.236	168.944
. Municipais	13.954	11.048	13.954	11.048
	(1.688.564)	**584.565**	**(1.669.319)**	**616.840**
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	9.160.398	3.344.097	8.984.600	3.312.145
	9.160.398	**3.344.097**	**8.984.600**	**3.312.145**
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	23.000	413.000	23.000	413.000
. Prejuízo retido do período	(3.830.468)	(328.436)	(3.830.468)	(329.489)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	90.978	(1.051)
	(3.807.468)	**84.564**	**(3.716.490)**	**82.460**
	4.794.961	**5.063.835**	**4.746.798**	**5.080.196**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. ("Companhia") e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações ("Units") negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora ("Klabin S.A.") também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação ("SCPs"), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

1.1 Declaração de conformidade

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. ("Companhia") e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 26 de outubro de 2020.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

1.2 Constituição da Sapopema Reflorestadora S.A. ("Sapopema")

Em 26 de julho de 2019 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Sapopema Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), juntamente com uma *Timber Investiment Management Organization* ("TIMO"), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Paraná - PR.

A Klabin S.A. contribuiu para a formação do capital social da Sociedade com aporte de 8 mil hectares de florestas plantadas no estado do Paraná - PR, com valor de R$ 55 milhões, e realizou, em 28 de maio de 2020, um aporte adicional de 3 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R$ 28 milhões. A TIMO, por sua vez, aportou R$ 185 milhões em caixa no fechamento da operação, R$ 50 milhões em 27 de março de 2020 e o R$ 335 milhões restantes serão aportados em até 2 anos.

Os recursos aportados pela TIMO financiarão a aquisição de aproximadamente 15 mil hectares de área útil para plantio, investimentos em reflorestamento e capital de giro. A Companhia terá o direito

Notas Explicativas

de preferência na compra da produção florestal da Sapopema, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza, assim como a TIMO possui suas obrigações definidas no acordo de acionistas definido pelas partes.

A Klabin detém 52% do capital votante e 26% do capital total da Companhia, enquanto a TIMO detém o restante do capital, podendo eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões de Sapopema com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2030 e 2037.

1.3 Projeto de expansão – "Puma II"

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019, foi aprovado o início do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado "Projeto Puma II" abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) ("Unidade Puma").

A instalação do Projeto Puma II será dividida em duas etapas:

(i) Primeira etapa consiste na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também inclui a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.

(ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

O cronograma prevê que as obras de cada etapa durem 24 meses, sendo que o início da construção da segunda etapa será logo após o término da primeira. Desta forma, o comissionamento da primeira máquina está programado para o segundo trimestre de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R$ 9,1 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R$ 3,848 bilhões desembolsado até 30 de setembro de 2020 e o restante até 2023. Cerca de R$ 900 milhões do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na primeira etapa do projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos devem ocorrer até 2021.

Atualmente as obras relacionadas ao Puma II encontram-se em ritmo reduzido em função da COVID-19, vide detalhes na Nota explicativa 1.10.

1.4 Constituição da Klabin Paranaguá SPE S.A.

Foi constituída no dia 21 de outubro de 2019 a subsidiária integral "Klabin Paranaguá SPE S.A." com capital subscrito e integralizado de R$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal, com sede no município de Paranaguá – PR.

Notas Explicativas

A Companhia tem por objeto único e exclusivo a exploração do arrendamento das áreas, instalações portuárias e infraestrutura públicas, localizadas dentro do Porto Organizado de Paranaguá, para a realização das atividades de desembarque (desembarque, movimentação interna, armazenagem e expedição) e embarque (recepção, armazenagem, movimentação interna e embarque) de carga geral, especialmente papel e celulose, tudo nos termos da Minuta do Contrato de Arrendamento decorrente do Leilão nº 03/2019-ANTAQ, a ser firmado com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura.

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, a Klabin S.A. venceu uma licitação de armazém no Porto de Paranaguá para movimentação e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose, em leilão ocorrido na sede da B3, em São Paulo. O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m² pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos, com investimentos totais previstos da ordem de R$ 130 milhões e início de operações programado para janeiro de 2022.

O interesse da Companhia foi motivado pela grande representatividade do Porto de Paranaguá em seu volume de exportação, visando tanto os volumes atuais quanto os referentes às novas máquinas de papéis do Projeto Puma II. Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o Terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

1.5 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020 foi celebrado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* ("TIMO") para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), cujo objetivo principal será a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, permitindo o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se dará através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R$ 72 milhões, com participação na SPE de 26%. A TIMO, por sua vez, contribuirá com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, a mesma está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza. A conclusão desta operação está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias competentes.

1.6 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Conforme comunicado ao mercado no dia 29 de março de 2020, a Companhia firmou a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil ("IP").

As operações da IP, foco da aquisição, possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado, com vendas representando 6,6% do *market share* do mercado doméstico de

Notas Explicativas

acordo com dados da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) em 2018. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

Em 16 de setembro de 2020 foi publicado o parecer da Superintendência-Geral do CADE autorizando a aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da IP. Contudo, existiam ainda outras condições precedentes consideradas relevantes para a concretização da operação. Em 14 de outubro de 2020, tais condições foram concluídas e houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, foi realizado o desembolso da primeira parcela de R$ 280 milhões nesta data, restando ainda R$ 50 milhões a serem pagos depois de um ano, sujeitos a certas condições contratuais.

O investimento total previsto para aquisição é de R$ 330 milhões, para o qual a Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operações pelos acionistas está dispensada uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

1.7 Venda da unidade de Nova Campina (SP)

Conforme comunicado ao mercado no dia 24 de junho de 2020, a Companhia firmou os documentos necessários para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R$ 196 milhões, sendo R$ 132 milhões pagos após o encerramento da operação e o restante em duas parcelas anuais.

A unidade de Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftiliner*, faz parte dos ativos da International Paper (vide informações na Nota Explicativa 1.6). Portanto, a efetivação e *closing* da venda está sujeita a reorganização societária para transferência dos ativos objetos da venda, não havendo compromissos financeiros assumidos até a sua efetiva aprovação e demais atos societários relacionadas à operação.

A transação está alinhada à estratégia da Administração e disciplina na alocação de capital na geração de valor aos acionistas.

1.8 Conversão das debêntures da 7º emissão (1ª série)

Conforme aviso aos acionistas publicado em 15 de junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia.

Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R$ 4.076.035 para R$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

Notas Explicativas

1.9 Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.

Em 09 de setembro de 2020 a Companhia constituiu a Aroeira Reflorestadora S.A, Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), com objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

Na constituição da empresa, foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") no valor de R$ 20 milhões para aquisições a arrendamentos de florestas plantadas no estado de Santa Catarina – SC.

1.10 Efeitos de COVID-19

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus ("COVID-19"), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde ("OMS"), cancelando eventos internos e viagens adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas.

Adicionalmente, conforme divulgado pela Companhia em Fato Relevante no dia 23 de março de 2020, as obras do Projeto Puma II foram suspensas, visando contenção da disseminação da doença e a segurança dos aproximadamente 4.500 colaboradores envolvidos nos trabalhos. Atualmente as atividades estão sendo retomadas de forma gradativa, mas em ritmo reduzido quando comparado ao cenário normal. Dado o cenário de incerteza de normalização das atividades no país, até o momento não é possível estabelecer os efeitos da paralisação no cronograma do projeto.

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar.

Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado e controlado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no "Resultado Financeiro" nas referidas Informações Trimestrais, conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na Nota Explicativa 26, esse efeito não afeta o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo a serem realizadas em períodos futuros, assim como o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, dos quais superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos.

Diante do atual cenário, em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem impactar na recuperabilidade dos seus ativos e afetar a mensuração das provisões apresentadas nas referidas Informações Trimestrais por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa aos riscos que a Companhia está exposta (vide informações na Nota Explicativa 26). Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas Informações Trimestrais não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas Informações Trimestrais do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Notas Explicativas

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.
As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas e declaração de conformidade

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2019 e nelas descritas na Nota Explicativa 2. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais divulgadas em 06 de fevereiro de 2020.

As informações trimestrais do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020 contém todas as informações que são relevantes ao entendimento da posição financeira e desempenho da Companhia durante o período.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 30 de setembro de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2019, como seguem:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - % 30/09/2020	31/12/2019	30/09/2019
Empresas controladas:						
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-	-
Celucat	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35	35
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited	Ilhas Cayman	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Klabin Paranaguá SPE S.A. (i)	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100	-
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	23	100
Sociedades em Conta de Participação:						
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	71	71	71
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	72	75	75
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	72	71	74
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	67	63	66
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	60	69	67
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	-	-

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, estão classificados como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registradas pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na Nota Explicativa 26. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	**31/12/2019**	**30/09/2020**	**31/12/2019**
Caixa e bancos - moeda nacional	2.363	36.192	23.257	57.731
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	5.242	6.459
Aplicações - moeda nacional	5.159.037	6.625.917	5.469.726	6.910.426
Aplicações - moeda estrangeira (i)	324.267	1.073.459	1.036.659	1.365.770
	5.485.667	**7.735.568**	**6.534.884**	**8.340.386**

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média de remuneração de 1,93% (4,84% em 31 de dezembro de 2019), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média de remuneração de 0,27% (1,95% em 31 de dezembro de 2019), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Destaca-se na variação do saldo comparativo entre 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020 a liquidação antecipada voluntária de linhas de crédito de exportação equivalentes à USD 1.216 milhões, como parte da estratégia de gerenciamento do perfil de dívida da Companhia.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondenten a R$ 1.291.864 em 30 de setembro de 2020 (R$ 1.382.259 em 31 de dezembro de 2019).

(ii) *Bonds,* por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R$ 13.720 em 30 de setembro de 2020 (R$ 8.270 em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de setembro de 2020 o saldo desses títulos perfazia o montante de R$ 1.291.864 na controladora e de R$ 1.305.584 no consolidado (R$ 1.382.259 e R$ 1.390.529 respectivamente, em 31 de dezembro de 2019). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Notas Explicativas

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Clientes				
. Nacionais	1.330.240	1.182.088	1.330.409	1.182.201
. Estrangeiros	235.493	258.328	721.650	726.773
Total de clientes	**1.565.733**	**1.440.416**	**2.052.059**	**1.908.974**
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(58.105)	(49.451)	(59.319)	(49.469)
	1.507.628	**1.390.965**	**1.992.740**	**1.859.505**
Vencidos	**85.054**	**83.334**	**107.299**	**108.218**
% Total da Carteira (s/ PECLD)	1,72%	2,35%	2,34%	3,08%
01 a 10 dias	1.418	4.518	1.418	4.518
11 a 30 dias	7.692	12.131	12.464	28.269
31 a 60 dias	3.928	4.609	4.414	11.916
61 a 90 dias	-	4.450	1	4.566
+ de 90 dias	72.016	57.626	89.002	58.949
A Vencer	1.480.679	1.357.082	1.944.760	1.800.756
Total de Clientes	**1.565.733**	**1.440.416**	**2.052.059**	**1.908.974**

Em 30 de setembro de 2020, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 91 dias (86 dias em 31 de dezembro de 2019) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 126 dias (117 dias em 31 de dezembro de 2019) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na Nota Explicativa 26, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

No entendimento da Administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(45.092)**	**(45.394)**
Perdas estimadas do período	(16.188)	(16.213)
Reversões de perdas estimadas	11.091	11.130
Baixa definitiva	738	1.008
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(49.451)**	**(49.469)**
Perdas estimadas do período	(10.467)	(11.681)
Reversões de perdas estimadas	487	505
Baixa definitiva	1.326	1.326
Saldo em 30 de setembro de 2020	**(58.105)**	**(59.319)**

Notas Explicativas

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas / receitas operacionais – com vendas".

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em outubro de 2021.

b) Operações de desconto de recebíveis

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R$ 966.717 na controladora e R$ 2.193.821 no consolidado (R$ 1.775.881 na controladora e R$ 2.368.875 no consolidado em 31 de dezembro de 2019), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das informações trimestrais.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de "Descontos e Abatimentos" (Nota Explicativa 20).

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

										Controladora	
										30/09/2020	31/12/2019	30/09/2019
	Klabin Argentina (i)	Klabin Finance (vi)	Soc. Conta de Participação (ii) e (v)	Klabin Austria (i) e (vi)	Klabin Forest Products Company (i)	BNDES (vi)	Outras (i) (iii) (iv) (v) e (vii)	Total	Total	Total
Tipo de relação	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Acionista				
Saldos										
Ativo circulante	119.519	-	17.170	726.312	61.634	-	4.042	**928.677**	**739.542**	-
Ativo não circulante	43	-	-	-	-	-	20.710	**20.753**	**2.194**	-
Passivo circulante	-	28.399	26.726	3.526	-	7.086	10.822	**76.559**	**303.481**	-
Passivo não circulante	-	4.329.237	-	9.130.883	-	1.132.267	2	**14.592.389**	**11.159.420**	-
Transações										
Receita de vendas	45.168	-	43.649	2.656.645	55.842	-	-	**2.801.304**	-	**1.278.300**
Compras	-	-	(122.234)	-	-	-	-	**(122.234)**	-	**(75.186)**
Despesa de juros/financiamento	-	(173.236)	-	(603.500)	-	(62.724)	-	**(839.460)**	-	**(566.254)**
Despesa Comissão de aval	-	-	-	-	-	-	(2.318)	**(2.318)**	-	**(19.071)**
Despesa de royalties	-	-	-	-	-	-	(50.293)	**(50.293)**	-	**(41.816)**

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as sociedades em conta de participação descritas na nota explicativa 3.
(iii) Licença de uso de marcas de titularidade de KIC e Sagemar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,3657% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença
(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 15);
(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital.

Notas Explicativas

					Consolidado
			30/09/2020	31/12/2019	30/09/2019
	BNDES (iii)	Outros (i) (ii)	Total	Total	Total
Tipo de relação	Acionista	Acionista			
Saldos					
Passivo circulante	7.086	6.121	**13.207**	**63.699**	-
Passivo não circulante	1.132.267	-	**1.132.267**	**574.800**	-
Transações					
Despesa de juros s/ financiamento	(62.724)	-	**(62.724)**	**-**	**(160.398)**
Comissão de aval - despesa	-	(2.318)	**(2.318)**	**-**	**(19.071)**
Despesa de royalties	-	(50.293)	**(50.293)**	**-**	**(41.816)**

(i) Licença de uso de marcas de titularidade de KIC e Sogemar por Klabin, mediante o pagamento de royalties correspondente a 1,3657% do Faturamento Líquido dos produtos envolvidos na licença

(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquidada ao final de 2019, com a última parcela liquidada em janeiro de 2020;

(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações da mesma natureza e para empresas de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 15).

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 31 de julho de 2020 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R$ 50.793 para o exercício de 2020.

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

								Controladora e consolidado
	Curto prazo		Longo prazo					
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2019	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2019	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2019	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2019
Administração e conselho fiscal	25.626	20.418	674	541	2.597	2.728	28.897	23.687

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na Nota Explicativa 23.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Produtos acabados	282.221	295.540	406.326	438.963
Produto em processo	30.197	22.450	35.034	25.122
Madeiras e toras	213.768	234.567	213.913	234.567
Material de manutenção	282.857	240.675	287.988	244.648
Matérias-primas	385.209	366.232	410.704	381.759
Perdas estimadas com estoque	(12.281)	(13.366)	(13.143)	(13.471)
Outros	35.737	20.521	38.638	20.656
	1.217.708	**1.166.619**	**1.379.460**	**1.332.244**

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/2020		31/12/2019	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	194.848	637.776	174.195	727.234
PIS/COFINS	362.134	178.326	4.907	1.057.520
IR/CS	216.812	-	234.319	-
IPI	38.999	-	82.462	113.255
Reintegra	7.214	-	3.778	-
Outros	35.618	5.260	5.616	46.647
Controladora	**855.625**	**821.362**	**505.277**	**1.944.656**
Controladas	11.277	-	134	-
Consolidado	**866.902**	**821.362**	**505.411**	**1.944.656**

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, assim como com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

PIS/COFINS

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia, registrados na data nos tributos a recuperar, com a contrapartida no resultado da Companhia, sendo o valor nominal do processo de R$ 631 milhões em “Outras Líquidas”

Notas Explicativas

e R$ 383 milhões registrados em “Receita Financeira”, correspondente à correção monetária sobre os créditos.

Em março de 2020 os créditos foram habilitados, de forma que foram segregados entre o ativo circulante e não circulante com base na expectativa da Administração de sua compensação.

ICMS

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

IPI

A Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão sendo compensados nos termos da legislação tributária em vigor.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, adotou para o exercício de 2020 a metodologia de apuração do Lucro Real para Trimestral (em 2019 a metodologia utilizada foi Lucro Real Anual), bem como alterou o regime de tributação da variação cambial de competência, praticado em 2019, para caixa durante o ano-calendário de 2020, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos a tributação a medida em que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como subsidiárias estrangeiras.

Notas Explicativas

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	**31/12/2019**	**30/09/2020**	**31/12/2019**
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.273	6.261	6.273	6.261
Provisões não dedutíveis	86.092	91.738	86.092	91.738
Prejuízos fiscais e bases negativas	489.659	561.303	482.653	561.321
Passivo atuarial	58.396	57.115	58.396	57.115
Provisões trabalhistas	37.015	42.103	37.015	42.103
Variação cambial diferida (i)	1.337.978	-	1.337.978	-
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.023.582	206.587	1.023.582	206.587
Direito de uso (IFRS 16)	55.945	27.106	56.799	27.106
Outras diferenças temporárias	42.382	44.857	45.031	44.857
Ativo não circulante	**3.137.322**	**1.037.070**	**3.133.819**	**1.037.088**
Valor justo dos ativos biológicos	492.887	590.580	511.326	613.166
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	419.886	422.443	419.886	422.443
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.429	545.429	545.429	545.429
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	165.186	130.348	165.186	130.348
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
ICMS na base de calculo do PIS/COFINS (ii)	-	336.676	-	336.676
Depreciação Acelerada - Lei 12.272/12	70.493	75.535	70.493	75.535
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	44.888	21.269	45.787	21.269
Outras diferenças temporárias	13.545	13.692	12.645	12.200
Passivo não circulante	**1.777.405**	**2.161.063**	**1.795.843**	**2.182.157**
Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)	**1.359.917**	**(1.123.993)**	**1.337.976**	**(1.145.069)**

(i) Efeito da alteração do regime de tributação da variação cambial de competência para caixa no exercício de 2020.
(ii) Conforme divulgado na Nota Explicativa 9, valor referente ao registro de créditos extemporâneos, dos quais foram habilitados para uso em março de 2020.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2020	
	Controladora	**Consolidado**
2020	303.168	303.168
2021	261.173	261.173
2022	156.843	156.843
2023	158.255	158.255
2024	120.398	120.398
acima de 2025	2.137.485	2.133.982
	3.137.322	**3.133.819**

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na Nota Explicativa 18.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Resultado de imposto corrente	(100.847)	(2.002.527)	411.102	(25.871)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(130.955)	1.337.978	-	306.655
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	-	336.676	-	-
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	113.971	(71.644)	-	-
Demais adições/exclusões	121.382	(3.890)	(23.692)	(115.590)
Corrente	**3.551**	**(403.407)**	**387.410**	**165.194**
Reversão/adição de diferenças temporárias	11.878	(6.572)	49.273	52.706
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	113.971	(71.644)	88.566	80.403
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	88.600	816.995	124.432	246.471
Direito de uso (IFRS 16)	2.335	5.220	16.754	(4.032)
Juros capitalizados ao imobilizado	(17.624)	(34.838)	(456)	7.110
ICMS na base de calculo do PIS/COFINS	-	336.676	(344.892)	(344.892)
Passivo atuarial	427	1.282	185	1.216
REFIS	-	-	-	33.406
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(130.955)	1.337.978	-	(306.655)
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	1.401	2.557	(15.744)	(16.184)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	24.142	98.069	(38.796)	61.918
Diferido	**94.175**	**2.485.723**	**(120.678)**	**(188.533)**

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Resultado de imposto corrente	(97.293)	(1.969.462)	403.443	(52.718)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(130.955)	1.337.978	-	306.655
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	-	336.676	-	-
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	113.971	(71.644)	-	-
Demais adições/exclusões	114.951	(45.882)	(23.692)	(115.590)
Corrente	**674**	**(412.334)**	**379.751**	**138.347**
Reversão/adição de diferenças temporárias	15.081	(55.323)	60.407	38.745
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	113.971	(71.644)	88.566	80.403
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	88.600	816.995	124.432	246.471
Direito de uso (IFRS 16)	2.335	5.112	16.754	(4.032)
Juros capitalizados ao imobilizado	(17.624)	(34.838)	(456)	7.110
ICMS na base de calculo do PIS/COFINS	-	336.676	(344.892)	(344.892)
Passivo atuarial	427	1.282	185	1.216
REFIS	-	-	-	33.406
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(130.955)	1.337.978	-	(306.655)
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	1.401	2.557	(15.744)	(16.184)
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	21.028	149.584	(49.971)	78.083
Diferido	**94.264**	**2.488.379**	**(120.719)**	**(186.329)**

(i) Contempla o reflexo das mudanças de regime de variação cambial (competência e caixa) para fins de apuração de imposto de renda e contr. social.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito extemporâneo do processo de ICMS na base de Pis/Cofins.

Notas Explicativas

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**(296.609)**	**(5.889.784)**	**(51.537)**	**107.903**
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	100.847	2.002.527	17.523	(36.687)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(493)	41.793	44.837	32.256
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	-	264.176	-
Ajustes na base de incentivos fiscais		-	(23.692)	(23.692)
Outros efeitos	(2.628)	37.996	(36.112)	4.784
	97.726	**2.082.316**	**266.732**	**(23.339)**
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	3.551	(403.407)	387.410	165.194
. Diferido	94.175	2.485.723	(120.678)	(188.533)
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	**97.726**	**2.082.316**	**266.732**	**(23.339)**

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**(286.155)**	**(5.792.535)**	**(51.605)**	**131.495**
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	97.293	1.969.462	17.546	(44.708)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de regime de tributação - empresas controladas	18.602	81.306	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	353	9.204	819	2.102
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	-	264.176	-
Ajustes na base de incentivos fiscais		-	(23.692)	(23.692)
Outros efeitos	(21.310)	16.073	183	18.316
	94.938	**2.076.045**	**259.032**	**(47.982)**
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	674	(412.334)	379.751	138.347
. Diferido	94.264	2.488.379	(120.719)	(186.329)
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	**94.938**	**2.076.045**	**259.032**	**(47.982)**

(i) Efeito da alteração do regime de variação cambial caixa em 2018 para competência em 2019.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Guaricana Reflorestadora S.A.	Sapopema Reflorestadora S.A.	Sociedades em Conta de Participação	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2018	**107.275**	**34.130**	**128.289**	**-**	**819.594**	**165.652**	**-**	**86.237**	**1.341.177**
Aquisição, integralização e ajustes de capital (iv)	-	-	(614)	54.873	-	-	-	24.661	78.920
Dividendos distribuídos	-	-	(4.914)	-	(417)	(11.919)	-		(17.250)
Equivalência patrimonial (ii)	(20.804)	153.699	(7.092)	15.470	(5.082)	7.237	-	(11.883)	131.545
Variação cambial de investimento no exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	7.669	7.669
Em 31 de dezembro de 2019	**86.471**	**187.829**	**115.669**	**70.343**	**814.095**	**160.970**	**-**	**106.684**	**1.542.061**
Aquisição, integralização e ajustes de capital (iv)	-	-	-	28.168	-	-	72.165	1.415	101.748
Dividendos distribuídos	-	-	(6.176)		(2.060)	(3.381)	-	(68.701)	(80.318)
Equivalência patrimonial (ii)	49.510	193.309	11.333	26.532	(98.305)	5.040	22.030	11.911	221.360
Variação cambial de investimento no exterior (iii)	-		-	-	-	-	-	(18.862)	(18.862)
Lucro não realizado de vendas intercompany	-	(90.939)		-	-	-	-	(7.500)	(98.439)
Em 30 de setembro de 2020	**135.981**	**290.199**	**120.826**	**125.043**	**713.730**	**162.629**	**94.195**	**24.947**	**1.667.550**

Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de setembro de 2020

Ativo total	4.792.248	10.393.319	352.503	493.259	1.070.952	421.157	376.347	
Passivo total	4.656.266	10.012.180	4.704	15.082	30.012	102.277	6.956	
Patrimônio líquido	135.982	381.139	347.799	478.177	1.040.940	318.880	369.391	
Resultado do período	15.728	104.030	34.839	92.406	(63.035)	9.883	52.457	

(i) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13), quando o resultado da controlada sofreresse impacto, a mda variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial lançada em outros resultados abrangentes

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	30/09/2020			31/12/2019		
Controladora	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Líquido**	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Líquido**
Terrenos	2.051.192	-	**2.051.192**	2.037.213	-	**2.037.213**
Edifícios e construções	2.669.913	(705.271)	**1.964.642**	2.609.789	(633.400)	**1.976.389**
Máquinas, equipamentos e instalações	12.714.990	(6.229.577)	**6.485.413**	12.510.947	(5.507.413)	**7.003.534**
Obras e instalações em andamento	4.578.078	-	**4.578.078**	1.850.410	-	**1.850.410**
Outros (i)	551.728	(402.697)	**149.031**	529.410	(362.242)	**167.168**
	22.565.901	**(7.337.545)**	**15.228.356**	**19.537.769**	**(6.503.055)**	**13.034.714**
Consolidado						
Terrenos	2.257.707	-	**2.257.707**	2.210.453	-	**2.210.453**
Edifícios e construções	2.672.020	(706.752)	**1.965.268**	2.611.749	(638.951)	**1.972.798**
Máquinas, equipamentos e instalações	12.732.093	(6.236.293)	**6.495.800**	12.521.335	(5.508.702)	**7.012.633**
Obras e instalações em andamento	4.672.255	-	**4.672.255**	1.873.387	-	**1.873.387**
Outros (i)	558.163	(404.045)	**154.118**	534.922	(363.012)	**171.910**
	22.892.238	**(7.347.090)**	**15.545.148**	**19.751.846**	**(6.510.665)**	**13.241.181**

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na Nota Explicativa 15.

b) Movimentação sumária do imobilizado

						Controladora
	Terrenos	**Edifícios e construções**	**Máquinas, equipamentos e instalações**	**Obras e instalações em andamento**	**Outros**	**Total**
Saldo 31 de dezembro de 2018	**2.028.621**	**2.010.406**	**7.425.944**	**514.985**	**198.702**	**12.178.658**
Adições (i) e (ii)	5.333	-	-	1.973.066	-	1.978.399
Baixas	-	(108)	(25.966)	(79)	(9.980)	(36.133)
Depreciação	-	(93.304)	(955.019)	-	(71.056)	(1.119.379)
Transferências Internas	3.259	53.523	562.927	(664.891)	45.182	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros	-	5.872	(4.352)	(540)	4.320	5.300
Saldo 31 de dezembro de 2019	**2.037.213**	**1.976.389**	**7.003.534**	**1.850.410**	**167.168**	**13.034.714**
Adições (i) e (ii)	593	-	-	2.928.334	-	2.928.927
Baixas	-	-	(7.776)	(4)	4.354	(3.426)
Depreciação	-	(71.969)	(750.798)	-	(51.505)	(874.272)
Transferências Internas	13.386	57.980	239.750	(343.649)	32.533	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	135.846	-	135.846
Outros	-	2.242	703	7.141	(3.519)	6.567
Saldo 30 de setembro de 2020	**2.051.192**	**1.964.642**	**6.485.413**	**4.578.078**	**149.031**	**15.228.356**

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	**2.102.042**	**2.011.529**	**7.431.228**	**514.268**	**203.405**	**12.262.472**
Adições (i) e (ii)	96.653	-	-	2.009.794	-	2.106.447
Baixas	(29)	(108)	(25.965)	(79)	(10.012)	(36.193)
Depreciação	-	(93.603)	(955.827)	-	(71.198)	(1.120.628)
Transferências Internas	12.444	53.523	562.927	(674.077)	45.183	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	27.869	-	27.869
Outros	(657)	1.457	270	(4.388)	4.532	1.214
Saldo 31 de dezembro de 2019	**2.210.453**	**1.972.798**	**7.012.633**	**1.873.387**	**171.910**	**13.241.181**
Adições (i) e (ii)	903	-	-	3.037.465	-	3.038.368
Baixas	-	-	(7.776)	(4)	4.308	(3.472)
Depreciação	-	(72.025)	(751.467)	-	(51.651)	(875.143)
Transferências Internas	46.339	58.011	241.701	(379.144)	33.093	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	135.846	-	135.846
Outros	12	6.484	709	4.705	(3.542)	8.368
Saldo 30 de setembro de 2020	**2.257.707**	**1.965.268**	**6.495.800**	**4.672.255**	**154.118**	**15.545.148**

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2020, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial como a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (Puma II), conforme Nota Explicativa 1.3, a construção de uma estação de tratamento de água para caldeiras IV em Monte Alegre (PR) e a construção de um incinerador na unidade de Monte Alegre (PR), além de outros projetos de continuidade operacional da Companhia.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia possui 264 mil hectares (258 mil hectares em 31 de dezembro de 2019) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	**31/12/2019**	**30/09/2020**	**31/12/2019**
Custo de formação dos ativos biológicos	1.636.468	1.663.787	2.341.958	2.315.727
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.431.956	1.711.777	2.030.612	2.396.654
	3.068.424	**3.375.564**	**4.372.570**	**4.712.381**

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou na medida que houverem situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice

Notas Explicativas

denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**3.303.774**	**4.582.631**
Plantio e compras de madeira em pé (i)	681.962	748.130
Aquisição de ativos florestais (ii)	-	56.946
Exaustão:	**(889.656)**	**(1.065.379)**
. Custo histórico	(160.647)	(205.262)
. Ajuste ao valor justo	(729.009)	(860.117)
Variação de valor justo por:	**279.484**	**390.053**
. Preço	(47.963)	(68.436)
. Crescimento	327.447	458.489
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**3.375.564**	**4.712.381**
Plantio e compras de madeira em pé (i)	302.181	376.843
Alienação de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
Exaustão:	**(716.029)**	**(914.275)**
. Custo histórico	(181.461)	(230.902)
. Ajuste ao valor justo	(534.568)	(683.373)
Variação de valor justo por:	**254.749**	**317.336**
. Preço	(31.122)	(40.423)
. Crescimento	285.871	357.759
Constituição de controlada (i)	(100.491)	(72.165)
Saldo em 30 de setembro de 2020	**3.068.424**	**4.372.570**

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1

A exaustão dos ativos biológicos do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros. Destaca-se na variação do valor justo o aumento da taxa de desconto utilizada e a queda do índice de produtividade no período.

Notas Explicativas

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decréscimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de setembro de 2020 foi equivalente a R$66/m³ (R$66/m³ em 31 de dezembro de 2019).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 30 de setembro de 2020 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,78% em moeda constante para a controladora e 5,45% nas controladas (4,11% e 5,39% na controladora e nas controladas em 31 de dezembro de 2019).

14 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do período na linha competente a sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações do contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos

Notas Explicativas

em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foram baseadas nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas a realidade da Companhia, para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais foram de 4,02% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 4,47% com vencimento de 6 à 10 anos, 4,70% com vencimentos de 11 a 15 anos, 4,92% com vencimentos de 16 a 20 anos e 5,27% com vencimento acima de 20 anos, além de 4,12% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia, líquidas de inflação.

(vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

(viii) A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de setembro de 2020 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possui 362 contratos de arrendamentos na controladora e 363 no consolidado (316 na controladora e 317 no consolidado em 31 de dezembro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Controladora

Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas	30/09/2020
Terras	361.474	(30.877)	173.050	503.647
Edifícios	18.084	(9.503)	2.653	11.234
Máquinas e Equipamentos	112.058	(53.737)	262.144	320.465
Total no ativo	**491.616**	**(94.117)**	**437.847**	**835.346**

Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	30/09/2020
Passivo circulante	100.198	(95.421)	(111.587)	174.438	79.450	147.078
Passivo não circulante	394.233	(106.110)	-	489.737	(79.450)	698.410
Total no passivo	**494.431**	**(201.531)**	**(111.587)**	**664.175**	**-**	**845.488**

Notas Explicativas

						Consolidado
Direito de uso dos ativos	**31/12/2019**	**Amortização**	**Adições/Baixas**	**30/09/2020**		
Terras	364.258	(31.149)	173.050	506.159		
Edifícios	18.084	(9.503)	2.653	11.234		
Máquinas e Equipamentos	112.057	(53.738)	262.144	320.463		
Total no ativo	**494.399**	**(94.390)**	**437.847**	**837.856**		
Passivos dos arrendamentos	**31/12/2019**	**Juros**	**Pagamentos**	**Adições/Baixas**	**Trans. CP/LP**	**30/09/2020**
Passivo circulante	100.509	(95.327)	(111.913)	174.438	79.693	147.400
Passivo não circulante	396.720	(106.110)	-	489.737	(79.693)	700.654
Total no passivo	**497.229**	**(201.437)**	**(111.913)**	**664.175**	**-**	**848.054**

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 a Companhia apurou despesa de R$ 9,5 milhões referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

c) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2020				30/09/2020			
	Terras	Edifícios	Equipamentos	Total	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total
2020	14.022	3.310	29.246	46.578	14.131	3.310	29.246	46.687
2021	57.354	7.491	110.360	175.205	57.789	7.491	110.360	175.640
2022	49.513	423	84.537	134.473	49.947	423	84.537	134.907
2023	43.305	114	50.938	94.357	43.740	114	50.938	94.792
2024	42.559	114	44.148	86.821	42.993	114	44.148	87.255
2025 - 2029	202.002	571	31.831	234.404	203.161	571	31.831	235.563
2030 - 2034	173.331	57	-	173.388	173.331	57	-	173.388
2035 - 2039	94.842	-	-	94.842	94.842	-	-	94.842
2040 - 2058	120.151	-	-	120.151	120.149	-	-	120.149
	797.079	**12.080**	**351.060**	**1.160.219**	**800.083**	**12.080**	**351.060**	**1.163.223**
Juros embutidos	(286.984)	(391)	(27.356)	(314.731)	(287.422)	(391)	(27.356)	(315.169)
Passivo dos arrendamentos	**510.095**	**11.689**	**323.704**	**845.488**	**512.661**	**11.689**	**323.704**	**848.054**

d) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios e máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
Fluxo de caixa	**Nominal**	**Ajustado valor presente**
Contraprestação do arrendamento	363.140	335.393
Pis/Cofins (9,25%)	33.590	31.024

e) "*Misleading*" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Notas Explicativas

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma Nota Explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações trimestrais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020
Fluxo real				
Direito de uso dos ativos	491.616	835.346	494.399	837.857
Passivo de Arrendamento	613.995	1.160.219	617.326	1.163.222
Juros embutidos	(119.564)	(314.730)	(120.097)	(315.168)
	494.431	845.489	497.229	848.054
Fluxo inflacionado				
Direito de uso dos ativos	596.520	1.085.616	599.896	1.088.508
Passivo de Arrendamento	777.197	1.564.081	781.083	1.567.543
Juros embutidos	(151.345)	(425.407)	(151.955)	(425.895)
	625.852	1.138.674	629.128	1.141.648

Notas Explicativas

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %			30/09/2020
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma II (ii)	TLP + 3,58	4.527	1.010.886	1.015.413
. BNDES - Outros (ii)	TJLP	1.165	121.381	122.546
. Notas de crédito a exportação (em R$)	102 a 105,50 do CDI	114.798	587.500	702.298
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	92.225	3.762.228	3.854.453
. Outros	0,76 a 8,5 ou TJLP	6.892	6.994	13.886
. Custo com captação		(18.767)	(90.904)	(109.671)
		200.840	5.398.085	5.598.925
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Outros (ii)	USD + 5,86	1.394	-	1.394
. Pré pagamentos exportação	USD + 5,40	12.057	705.088	717.145
. Notas de crédito a exportação	4,70 a 5,67	24.556	3.004.373	3.028.929
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	31.925	13.460.120	13.492.045
. Term Loan (BID Invest e IFC)	Libor + 1,59	4.655	564.070	568.725
. Finnvera	USD + Libor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	223.981	1.314.781	1.538.762
. ECA	EUR + 0,45%	7.633	34.294	41.927
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	2.157.999	2.157.999
. Custo com captação		(39.578)	(226.841)	(266.419)
		266.623	21.013.884	21.280.507
Total Controladora		**467.463**	**26.411.969**	**26.879.432**
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds *(Notes)*	4,88% a 7,00%	282.512	12.534.422	12.816.934
. Pré pagamentos exportação *(Notes)*	USD + Libor 1,35	1.279	846.105	847.384
. Custo com captação		(24.329)	(112.316)	(136.645)
		259.462	13.268.211	13.527.673
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		**(31.925)**	**(13.460.120)**	**(13.492.045)**
Total Consolidado		**695.000**	**26.220.060**	**26.915.060**

(i) Em dólares norte-americanos

(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 19).

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2019		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma (ii)	TLP + 3,58	210	500.382	500.592
. BNDES - Outros (ii)	TJLP + 2,06 a 3,28	25.765	74.418	100.183
. BNDES - FINAME (ii)	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	19.729		19.729
. Notas de crédito a exportação (em R$)	102 a 105 do CDI	226.864	756.667	983.531
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	90.767	3.705.050	3.795.817
. Outros	0,76 a 8,75 ou TJLP	9.977	10.921	20.898
. Custo com captação		(28.411)	(242.183)	(270.594)
		344.901	4.805.255	5.150.156
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Outros (ii)	USD + 6,37 a 6,70	12.648		12.648
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,35 a 2,20 ou USD 5,40 + 6,25	45.181	3.186.312	3.231.493
. Notas de crédito a exportação	5,64 a 5,67	4.397	1.878.882	1.883.279
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	202.430	10.584.618	10.787.048
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 3,88	166.458	822.525	988.983
. ECA	EUR + 0,45%	5.277	28.714	33.991
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	400.073	400.073
. Custo com captação		(22.907)	(88.637)	(111.544)
		413.484	16.812.487	17.225.971
Total Controladora		**758.385**	**21.617.742**	**22.376.127**
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (*Notes*)	USD + 4,88 a 7,00	129.834	8.147.907	8.277.741
. Pré pagamentos exportação *(Notes)*		28.716	2.418.420	2.447.136
. Custo com captação		(12.722)	(60.059)	(72.781)
		145.828	10.506.268	10.652.096
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		**(202.430)**	**(10.584.618)**	**(10.787.048)**
Total Consolidado		**701.783**	**21.539.392**	**22.241.175**

(i) Em dólares norte-americanos

(ii) BNDES - Considerado parte relacionada por conta de sua participação acionária na Companhia (vide nota explicativa 7 e 19).

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (*Notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (*SGX*) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes* 144A/Reg S.

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 foi realizada a recompra de USD 228,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida de dívida da Companhia.

Notas Explicativas

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green* Bonds no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 9,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green* Bonds com vencimento em 30 anos e cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 18,5 milhões alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iv) Em julho de 2019 foi concluída a captação de USD 250 milhões de valor nominal com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

(v) Em janeiro de 2020 foi concluída a captação de USD 200 milhões de valor nominal em *Green* Bonds com prazo de vencimento de 29 anos e cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivo o financiamento ou refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em "Green Projects" elegíveis.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

Term Loan (BID Invest e IFC)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor 6M + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% com vencimento em 2029.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

Notas Explicativas

(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a.. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 12 b).

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2020 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	27.000	1.289.000	1.957.000	1.993.000	2.062.000	4.880.000	14.012.060	**26.220.060**

Notas Explicativas

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**18.833.076**	**18.782.996**
Captações	9.956.289	9.791.230
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	285.947	285.947
Provisão de Juros	1.395.289	1.363.506
Variação cambial e monetária	463.983	768.208
Amortizações	(7.318.825)	(7.565.565)
Pagamento de juros	(1.239.632)	(1.185.147)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**22.376.127**	**22.241.175**
Captações	3.572.772	3.729.477
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.757.925	1.757.925
Provisão de Juros	1.108.527	895.800
Variação cambial e monetária	5.363.584	5.366.320
Amortizações	(5.990.726)	(6.195.753)
Pagamento de juros	(1.308.777)	(879.884)
Saldo em 30 de setembro de 2020	**26.879.432**	**26.915.060**

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante de USD 1.216 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros à maior na controladora em relação ao consolidado correspondem as operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira - PR, objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim – MG, Goiana – PE, Otacílio Costa – SC, Jundiaí– SP e Lages – SC.

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto – SC e Telêmaco Borba – PR.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, BONDs, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

Notas Explicativas

16 DEBÊNTURES

a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R$ 14,40, totalizando R$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		**799.992**						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de "Units" (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) "Unit" para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em "Units" de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

Em junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 "Units", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R$ 399.446.

Para os debenturistas da 1ª série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos os dividendos e juros sobre capital próprio acumulados de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R$ 101.075.

b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R$ 10 mil, totalizando R$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão ao final do 8º, 9º e 10º ano. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao

Notas Explicativas

banco Itaú com posição ativa em CDI a 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na Nota Explicativa 15.

Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
100.000	10.000,00	1.000.000	114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não
100.000		**1.000.000**						

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado					
			30/09/2020			31/12/2019
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Principal	61.538	-	61.538	461.497	-	461.497
. Juros	1.992	600	2.592	3.324	16.254	19.578
. Correção monetária/Part. resultados	-	-	-	91.684	-	91.684
	63.530	**600**	**64.130**	**556.505**	**16.254**	**572.759**
Passivo não circulante						
. Principal	61.538	1.000.000	1.061.538	92.306	1.000.000	1.092.306
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	852.535	852.535	-	207.535	207.535
. Bônus subscrição	-	-	-	(28.503)	-	(28.503)
	61.538	**1.852.535**	**1.914.073**	**63.803**	**1.207.535**	**1.271.338**
Total do passivo das debêntures	**125.068**	**1.853.135**	**1.978.203**	**620.308**	**1.223.789**	**1.844.097**
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Bônus subscrição	-	-	-	28.503	-	28.503
	-	**-**	**-**	**28.503**	**-**	**28.503**
Total	**125.068**	**1.853.135**	**1.978.203**	**648.811**	**1.223.789**	**1.872.600**

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**662.676**
12ª emissão de debêntures	1.000.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	207.535
Provisão de juros e variação monetária	122.843
Amortizações (7ª emissão)	(61.538)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(53.747)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(33.672)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.844.097**
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	644.999
Provisão de juros e variação monetária	55.295
Amortizações (7ª emissão)	(31.284)
Capitalização de debênture (7ª emissão)	(370.942)
Pagamento de juros e resultados (7ª emissão)	(122.358)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(41.604)
Saldo em 30 de setembro de 2020	**1.978.203**

Notas Explicativas

17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Moeda nacional	983.425	839.763	992.479	842.875
Moeda estrangeira	289.076	25.266	333.902	44.217
Total fornecedores sem risco sacado	**1.272.501**	**865.029**	**1.326.381**	**887.092**
Moeda nacional (risco sacado)	222.527	137.164	222.527	137.164
Total fornecedores	**1.495.028**	**1.002.193**	**1.548.908**	**1.024.256**

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 65 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2019). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

Do saldo de fornecedores em 30 de setembro de 2020, R$ 222.527 (R$ 137.164 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

				30/09/2020
Na controladora:	**Montante Provisionado**	**Depósitos Judiciais Vinculados**	**Passivo Líquido**	**Depósitos Judiciais sem vínculo**
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	31.741
. ICMS/IPI	-	-	-	45.978
. IR/CS	(10.804)	10.804	-	860
. OUTRAS	(22)	22	-	10.989
	(10.826)	10.826	-	89.568
Trabalhistas	(37.015)	17.585	(19.430)	-
Cíveis	(7.623)	3.731	(3.892)	-
	(55.464)	**32.142**	**(23.322)**	**89.568**
Nas controladas:				
Outras	-	1.434	1.434	-
Consolidado	**(55.464)**	**33.576**	**(21.888)**	**89.568**

Notas Explicativas

				31/12/2019
Na controladora:	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais Vinculados	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais sem vínculo
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	44.105
. ICMS/IPI	-	-	-	21.744
. IR/CS	(10.715)	3.616	(7.100)	98
. OUTRAS	(21)	21	-	23.217
	(10.736)	3.637	(7.100)	89.164
Trabalhistas	(42.103)	19.218	(22.885)	-
Cíveis	(7.680)	3.728	(3.952)	-
	(60.519)	**26.583**	**(33.937)**	**89.164**
Nas controladas:				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	**(60.519)**	**28.015**	**(32.505)**	**89.164**

b) Movimentação sumária do montante provisionado

				Consolidado
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(6.797)**	**(22.251)**	**(4.455)**	**(33.503)**
Provisão / Novos Processos	(303)	(2.315)	(31)	**(2.649)**
Baixas e Reversões	-	3.148	2.685	**5.833**
Movimentação de Depósito	-	(1.467)	(719)	**(2.186)**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(7.100)**	**(22.885)**	**(2.520)**	**(32.505)**
Provisão / Novos Processos	(3.245)	(715)	(569)	**(4.529)**
Baixas e Reversões	-	5.803	628	**6.431**
Movimentação de Depósito	10.345	(1.633)	3	**8.715**
Saldo em 30 de setembro de 2020	**-**	**(19.430)**	**(2.458)**	**(21.888)**

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como "possíveis" que totalizam aproximadamente: R$ 4.375.822, R$ 240.038 e R$ 76.085 respectivamente (R$ 4.111.680, R$ 252.121 e R$ 80.697 em 31 de dezembro de 2019). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, amparados na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como "possíveis" e, dessa forma, não são provisionados.

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R$ 1.293.526 (R$ 1.279.543 em 31 de dezembro de 2019), sendo R$ 888.009 a título de ágio, R$ 75.193 a título de royalties e R$ 330.324 de prejuízos e bases negativas.

Notas Explicativas

(ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R$ 1.525.802 (R$ 1.236.057 em 31 de dezembro de 2019).

(iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R$ 231.559 (R$ 219.681 em 31 de dezembro de 2019).

(iv) Execução Fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R$ 91.310 (R$ 90.202 em 31 de dezembro de 2019).

(v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como as alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R$ 103.699 (R$ 102.518 em 31 de dezembro de 2019).

(vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R$ 368.940 (R$ 365.631 em 31 de dezembro de 2019).

(vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, ano-calendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R$ 237.859 (R$ 234.221 em 31 de dezembro de 2019).

(viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R$ 118.221 (R$ 116.131 em 31 de dezembro de 2019).

(ix) Glosa de compensação de créditos da COFINS, advindos de pagamentos a maior relativos à ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 30 de setembro de 2020 é de aproximadamente R$ 54.196 (R$ 45.432 em 31 de dezembro de 2019).

Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do Rio. Atualmente, o processo está em fase de liquidação de sentença, onde a Companhia aguarda manifestação do Ministério Público e, posteriormente, do próprio juízo, quanto ao Laudo Técnico apresentado indicando a inviabilidade no cumprimento da sentença, sob pena de prejuízo ao meio ambiente. Somente com o término da fase de liquidação será possível estipular o valor a ser considerado.

Notas Explicativas

Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia, conforme divulgado na nota 9.

e) REFIS

Conforme comunicado ao mercado no dia 28 de junho de 2019 a Companhia optou por liquidar antecipadamente a dívida com o REFIS com vencimento em 2029 no montante de R$ 316.379. A liquidação antecipada do REFIS é parte do processo de gestão ativa da dívida da Companhia. O saldo do REFIS era representado por seu valor justo no balanço da Companhia, correspondente ao saldo devedor para liquidação antecipada.

Com a sua liquidação, além do efeito no caixa de R$ 316.379 com o pagamento antecipado do REFIS seu ajuste à valor justo foi estornado no resultado financeiro, assim como há estorno da multa e juros, ambos em valor correspondente, porém de efeito contrário, sem alterar o resultado líquido da Companhia.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2020 está dividido em 5.548.498.060 ações (5.409.801.840 em 31 de dezembro de 2019), sem valor nominal, correspondente a R$ 4.475.481 (R$ 4.076.035 em 31 de dezembro de 2019), assim distribuído:

	30/09/2020		31/12/2019	
Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department	61.047.714	244.190.856	61.773.628	247.094.512
Monteiro Aranha S/A	68.756.489	275.025.956	67.146.935	268.619.190
BNDESPAR	83.721.188	334.884.752	56.259.848	225.039.392
BlackRock, Inc	41.603.624	166.414.496	46.148.485	184.593.940
Ações em tesouraria	26.527.032	106.108.128	27.924.945	111.699.780
Outros	646.817.762	2.409.539.973	641.480.724	2.388.160.371
	2.012.333.899	**3.536.164.161**	**1.984.594.655**	**3.425.207.185**

Notas Explicativas

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados "Units", correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia mantém em tesouraria 132.635.160 ações de sua própria emissão, correspondente a 26.527.032 "Units". O preço em 30 de setembro de 2020 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R$ 23,80 por "Unit" (código KLBN11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na Nota Explicativa 23, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2020 foram alienadas 3.515.775 ações mantidas em tesouraria por R$ 8.872, correspondentes a 703.155 "Units", e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.515.775 ações, correspondentes a 703.155 "Units", baixadas de tesouraria ao custo histórico de R$ 4.716.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado ("*deemed cost*") para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (Nota Explicativa 23); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	30/09/2020	**31/12/2019**
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(83.555)	(64.693)
Plano de outorga de ações	6.172	6.020
Passivo atuarial (i)	(52.566)	(56.085)
	927.803	**942.994**

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de avaliação patrimonial são apresentadas nas "Demonstrações do Resultado Abrangente" e nas "Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido".

Notas Explicativas

d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, "*ad referendum*" da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de "Despesas financeiras". Para fins de preparação das referidas informações trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da "Reserva de Ativos Biológicos", outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de "Reservas de Lucros" mantidos no Patrimônio Líquido.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos e juros sobre capital próprio equivalentes a R$ 223 milhões, conforme tabela a seguir:

Evento	Aprovação	Provento	Pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
RECA	17/12/2019	Juros sobre capital próprio	20/02/2020	ON e PN "Units"	R$37,94 R$189,75	Complementar 2019	200.000
RECA	05/02/2020	Dividendo	20/02/2020	ON e PN "Units"	R$4,36 R$21,82	Intermediário 2020	23.000

Notas Explicativas

20 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Receita bruta de vendas de produtos	3.495.918	9.847.223	2.873.802	8.695.972
Descontos e abatimentos	(31.577)	(52.229)	(26.640)	(80.199)
Impostos incidentes sobre vendas	(404.271)	(1.128.982)	(370.734)	(1.095.998)
	3.060.070	**8.666.012**	**2.476.428**	**7.519.775**
. Mercado interno	1.800.299	4.813.287	1.551.597	4.469.477
. Mercado externo	1.259.771	3.852.725	924.831	3.050.298
Receita líquida de vendas	**3.060.070**	**8.666.012**	**2.476.428**	**7.519.775**

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Receita bruta de vendas de produtos	3.559.504	9.879.782	2.882.751	8.766.037
Descontos e abatimentos	(31.468)	(79.273)	(30.673)	(94.101)
Impostos incidentes sobre vendas	(419.208)	(1.143.897)	(374.328)	(1.104.343)
	3.108.828	**8.656.612**	**2.477.750**	**7.567.593**
. Mercado interno	1.808.686	4.847.210	1.577.099	4.511.105
. Mercado externo	1.300.142	3.809.402	900.651	3.056.488
Receita líquida de vendas	**3.108.828**	**8.656.612**	**2.477.750**	**7.567.593**

Notas Explicativas

21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(731.641)	(2.120.364)	(701.989)	(2.083.076)
Gastos com pessoal	(433.887)	(1.247.153)	(434.543)	(1.235.347)
Depreciação e amortização	(290.485)	(803.330)	(242.587)	(742.066)
Exaustão	(165.016)	(716.029)	(224.658)	(601.401)
Manutenção	(116.054)	(299.321)	(129.714)	(391.656)
Outros	(234.517)	(405.818)	(125.345)	(259.995)
	(1.971.600)	**(5.592.015)**	**(1.858.836)**	**(5.313.541)**
Despesas com vendas				
Fretes	(201.226)	(563.954)	(150.379)	(418.131)
Royalties	(17.595)	(50.293)	(15.122)	(41.816)
Comissões	(4.565)	(13.985)	(2.241)	(8.878)
Gastos com pessoal	(23.551)	(71.906)	(25.339)	(70.785)
Depreciação e amortização	(1.190)	(3.500)	(1.125)	(3.024)
Despesas portuárias e de armazenagens	(18.184)	(58.750)	(18.765)	(54.204)
Outras	(1.286)	(2.712)	(2.215)	(8.493)
	(267.597)	**(765.100)**	**(215.186)**	**(605.331)**
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	(92.572)	(262.301)	(78.140)	(243.956)
Contratação de serviços	(42.666)	(121.483)	(38.978)	(105.219)
Depreciação e amortização	(11.584)	(34.811)	(12.507)	(35.879)
Outras	(9.607)	(37.316)	(12.560)	(45.787)
	(156.429)	**(455.911)**	**(142.185)**	**(430.841)**
Outras líquidas				
Receita na alienação de ativos imobilizados	375	60.581	33.477	33.878
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(5.253)	(58.545)	(61.316)	(65.844)
Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (i)	-	-	630.621	630.621
Ganhos de processos judiciais	-	41.956	-	-
Outras	(2.234)	10.811	(19.928)	43.889
	(7.112)	**54.803**	**582.854**	**642.544**
Total	**(2.402.738)**	**(6.758.223)**	**(1.633.353)**	**(5.707.169)**

(i) Vide informações na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(770.524)	(2.242.598)	(737.736)	(2.158.262)
Gastos com pessoal	(438.269)	(1.259.750)	(438.932)	(1.247.825)
Depreciação e amortização	(296.414)	(819.725)	(247.538)	(757.210)
Exaustão	(207.661)	(914.275)	(273.635)	(713.404)
Manutenção	(117.226)	(302.344)	(131.025)	(395.612)
Outros	(96.231)	(46.968)	(616)	(21.342)
	(1.926.325)	**(5.585.660)**	**(1.829.482)**	**(5.293.655)**
Despesas com vendas				
Fretes	(211.974)	(589.973)	(154.031)	(428.238)
Royalties	(17.595)	(50.293)	(15.122)	(41.816)
Comissões	(12.949)	(36.628)	(6.819)	(17.712)
Gastos com pessoal	(23.789)	(72.632)	(25.595)	(71.500)
Depreciação e amortização	(1.215)	(3.572)	(1.148)	(3.085)
Despesas portuárias e de armazenagens	(18.184)	(58.750)	(18.765)	(54.204)
Outras	(10.569)	(20.849)	(4.689)	(12.733)
	(296.275)	**(832.697)**	**(226.169)**	**(629.288)**
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	(93.508)	(264.950)	(78.929)	(246.420)
Contratação de serviços	(43.097)	(122.710)	(39.372)	(106.282)
Depreciação e amortização	(11.821)	(35.521)	(12.762)	(36.611)
Outras	(17.407)	(48.891)	(13.891)	(53.613)
	(165.833)	**(472.072)**	**(144.954)**	**(442.926)**
Outras líquidas				
Receita na alienação de ativos imobilizados	375	60.581	33.477	33.878
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(5.253)	(58.545)	(61.316)	(65.844)
Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (i)	-	-	630.621	630.621
Ganhos de processos judiciais	-	41.956	-	-
Outras	474	10.517	(18.982)	47.190
	(4.404)	**54.509**	**583.800**	**645.845**
Total	**(2.392.837)**	**(6.835.920)**	**(1.616.805)**	**(5.720.024)**

(i) Vide informações na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

22 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	40.870	187.149	159.013	404.114
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(5.326)	(14.448)	(25.995)	(40.412)
. Atualização de créditos tributários	16.641	82.259	414.543	466.212
. Outras	8.710	5.184	15.272	35.999
	60.895	**260.144**	**562.833**	**865.913**
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(363.704)	(1.170.651)	(425.621)	(1.133.449)
. Juros REFIS (i)	-	-	-	(74.437)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	62.963	135.846	12.467	12.467
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(284.685)	(2.465.795)	(376.366)	(724.915)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(246)	(2.318)	(6.164)	(19.071)
. Comissões	(16.941)	(128.780)	(31.628)	(138.101)
. Outras	(27.610)	(69.793)	(18.138)	(39.866)
	(630.223)	**(3.701.491)**	**(845.450)**	**(2.117.372)**
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	150.130	725.014	380.602	386.178
. Variação cambial de passivos	(579.352)	(5.458.910)	(1.410.245)	(1.226.721)
	(429.222)	**(4.733.896)**	**(1.029.643)**	**(840.543)**
Resultado financeiro	**(998.550)**	**(8.175.243)**	**(1.312.260)**	**(2.092.002)**

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	43.346	197.948	162.773	419.203
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(5.326)	(14.448)	(25.995)	(40.412)
. Atualização de créditos tributários	16.641	82.259	414.543	466.212
. Outras	8.712	30.634	15.272	36.006
	63.373	**296.393**	**566.593**	**881.009**
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(311.088)	(947.314)	(387.041)	(1.053.153)
. Juros REFIS (i)	-	-	-	(74.437)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	62.963	135.846	12.467	12.467
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(284.685)	(2.465.795)	(376.366)	(724.915)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(246)	(2.318)	(6.164)	(19.071)
. Remuneração de investidores - SCPs	(5.917)	(37.269)	(12.416)	(25.834)
. Comissões	(20.774)	(141.164)	(19.203)	(174.231)
. Outras	(27.841)	(70.739)	(18.345)	(44.298)
	(587.588)	**(3.528.753)**	**(807.068)**	**(2.103.472)**
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	153.868	730.529	382.210	394.338
. Variação cambial de passivos	(701.353)	(5.455.803)	(1.388.433)	(1.208.670)
	(547.485)	**(4.725.274)**	**(1.006.223)**	**(814.332)**
Resultado financeiro	**(1.071.700)**	**(7.957.634)**	**(1.246.698)**	**(2.036.795)**

(i) Vide informações na nota explicativa 18.

(ii) Vide informações na nota explicativa 12.

Notas Explicativas

23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70%, os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2015 (i)	Plano 2016 (i)	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor de compra por ação (R$)	4,23	3,04	3,58	6,71	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	8.574.945
Valor do usufruto por ação (R$)	4,30	3,04	3,58	6,71	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.309	8.101	6.299	2.174	872	23.755
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	-	176	1.809	1.018	872	3.875
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2019	162	911	1.832	809	-	3.714

(i) Plano encerrado

Notas Explicativas

b) Gerentes

	Plano 2015 (i)	Plano 2016 (i)	Plano 2017	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	-	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	6.805.640
Valor de compra por ação (R$)	-	3,04	3,58	6,71	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	351.000	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	7.156.640
Valor do usufruto por ação (R$)	4,34	3,04	3,58	6,71	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.521	4.468	4.840	3.438	1.315	15.582
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	-	225	1.387	1.602	1.315	4.529
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2019	69	1.069	1.383	1.278	-	3.799

(i) Plano encerrado

c) Demais colaboradores

	Plano 2018	Plano 2019	Total
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	1.075.585
Valor de compra por ação (R$)	6,71	3,87	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	1.075.585
Valor do usufruto por ação (R$)	6,71	3,87	
Despesa acumulada do plano - desde o início	977	448	1.425
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	448	448	896
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2019	378	-	378

24 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 19, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria em 30 de setembro de 2020 (i)

Jan a Fev	+	139.658.160	x 2/9
Mar	+	132.626.610	x 1/9
Abr	+	132.636.195	x 1/9
Mai	+	132.637.895	x 1/9
Jun	+	132.633.385	x 1/9
Jul a Set	+	132.635.160	x 3/9
9 Meses 2020	=	134.195.098	

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

Notas Explicativas

O quadro abaixo, apresentado em R$, demonstra a reconciliação do resultado apurado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
			1/1 a 30/09/2020
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.012.333.899	3.536.164.161	5.548.498.060
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.839.020)	(107.356.079)	(134.195.098)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.985.494.879**	**3.428.808.082**	**5.414.302.962**
% de ações em relação ao total	**36,67%**	**63,33%**	**100%**
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R$)	**(1.396.247.730)**	**(2.411.220.270)**	**(3.807.468.000)**
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.985.494.879**	**3.428.808.082**	**5.414.302.962**
Resultado por ação básico e diluído (R$)	**(0,7032)**	**(0,7032)**	

	Controladora e consolidado		
			1/1 à 30/09/2019
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(28.230.309)	(112.921.237)	(141.151.547)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.956.364.346**	**3.312.285.948**	**5.268.650.293**
% de ações em relação ao total	**37,13%**	**62,87%**	**100%**
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R$)	**31.400.451**	**53.163.549**	**84.564.000**
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	**1.956.364.346**	**3.312.285.948**	**5.268.650.293**
Resultado por ação básico e diluído (R$)	**0,0161**	**0,0161**	

25 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

Notas Explicativas

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

						1/1 a 30/09/2020
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	176.263	1.520.368	2.167.635	994.881	(11.937)	**4.847.210**
.Mercado externo	-	1.609.228	275.417	1.924.757	-	**3.809.402**
Receita de vendas para terceiros	**176.263**	**3.129.596**	**2.443.052**	**2.919.638**	**(11.937)**	**8.656.612**
Receitas entre segmentos	1.195.360	1.222.035	22.229	75.097	(2.514.721)	-
Vendas líquidas totais	**1.371.623**	**4.351.631**	**2.465.281**	**2.994.735**	**(2.526.658)**	**8.656.612**
Variação valor justo ativos biológicos	317.336	-	-	-	-	**317.336**
Custo dos produtos vendidos	(2.026.128)	(2.663.307)	(2.065.684)	(1.401.339)	2.570.798	**(5.585.660)**
Lucro bruto	**(337.169)**	**1.688.324**	**399.597**	**1.593.396**	**44.140**	**3.388.288**
Despesas/ receitas operacionais	(58.503)	(438.108)	(287.180)	(459.612)	20.214	**(1.223.189)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**(395.672)**	**1.250.216**	**112.417**	**1.133.784**	**64.354**	**2.165.099**
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	440.700	551.428	384.534	-	**1.376.662**
.Mercado externo	-	425.801	38.061	776.483	-	**1.240.345**
.Entre segmentos	-	609.045	3.093	27.174	(639.312)	-
	-	**1.475.546**	**592.582**	**1.188.191**	**(639.312)**	**2.617.007**
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.224.062	-	-	-	-	**1.224.062**
.Entre segmentos	10.317.006	-	-	-	(10.317.006)	-
	11.541.068	**-**	**-**	**-**	**(10.317.006)**	**1.224.062**
Invest. caixa no período	280.848	190.839	59.258	2.620.308	14.253	**3.165.506**
Depreciação, exaustão e amort.	(983.467)	(291.096)	(70.429)	(411.946)	(16.155)	**(1.773.093)**
Ativo total - 30/09/2020	8.843.044	4.592.285	2.028.306	11.626.971	8.747.859	**35.838.465**
Passivo total - 30/09/2020	2.575.676	770.187	549.376	1.185.450	27.582.766	**32.663.455**
Patrimônio líquido - 30/09/2020	5.687.261	3.822.098	1.478.930	10.441.521	(18.834.907)	**2.594.903**
Patrimônio líquido Minoritários	580.107	-	-	-	-	**580.107**

						1/7 à 30/09/2020
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	64.370	568.906	807.681	371.797	(4.068)	**1.808.686**
.Mercado externo	-	510.121	102.836	687.185	-	**1.300.142**
Receita de vendas para terceiros	**64.370**	**1.079.027**	**910.517**	**1.058.982**	**(4.068)**	**3.108.828**
Receitas entre segmentos	387.077	436.161	6.368	31.994	(861.600)	-
Vendas líquidas totais	**451.447**	**1.515.188**	**916.885**	**1.090.976**	**(865.668)**	**3.108.828**
Variação valor justo ativos biológicos	68.515	-	-	-	-	**68.515**
Custo dos produtos vendidos	(578.376)	(970.302)	(754.828)	(493.748)	870.929	**(1.926.325)**
Lucro bruto	**(58.414)**	**544.886**	**162.057**	**597.228**	**5.261**	**1.251.018**
Despesas/ receitas operacionais	(34.745)	(150.872)	(100.038)	(175.102)	(4.716)	**(465.473)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**(93.159)**	**394.014**	**62.019**	**422.126**	**545**	**785.545**
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	164.741	202.613	129.904	-	**497.258**
.Mercado externo	-	130.742	14.461	267.995	-	**413.198**
.Entre segmentos	-	215.332	864	11.460	(227.656)	-
	-	**510.815**	**217.938**	**409.359**	**(227.656)**	**910.456**
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	429.024	-	-	-	-	**429.024**
.Entre segmentos	3.414.994	-	-	-	(3.414.994)	-
	3.844.018	**-**	**-**	**-**	**(3.414.994)**	**429.024**
Invest. caixa no período	101.005	57.239	31.697	1.154.907	3.003	**1.347.851**
Depreciação, exaustão e amort.	(243.056)	(103.997)	(23.877)	(141.021)	(5.159)	**(517.110)**

Notas Explicativas

						1/1 à 30/09/2019
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	199.002	1.388.807	1.970.036	960.437	(7.177)	**4.511.105**
.Mercado externo	-	1.153.495	250.047	1.652.946	-	**3.056.488**
Receita de vendas para terceiros	**199.002**	**2.542.302**	**2.220.083**	**2.613.383**	**(7.177)**	7.567.593
Receitas entre segmentos	1.137.239	1.174.847	19.105	76.695	(2.407.886)	-
Vendas líquidas totais	**1.336.241**	**3.717.149**	**2.239.188**	**2.690.078**	**(2.415.063)**	7.567.593
Variação valor justo ativos biológicos	314.539	-	-	-	-	**314.539**
Custo dos produtos vendidos	(1.807.442)	(2.659.219)	(1.894.050)	(1.381.514)	2.448.570	**(5.293.655)**
Lucro bruto	**(156.662)**	**1.057.930**	**345.138**	**1.308.564**	**33.507**	2.588.477
Despesas/ receitas operacionais	(96.033)	(370.653)	(288.036)	(291.789)	626.324	**(420.187)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**(252.695)**	**687.277**	**57.102**	**1.016.775**	**659.831**	2.168.290
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	419.761	522.231	352.974	-	**1.294.966**
.Mercado externo	-	362.259	46.126	696.410	-	**1.104.795**
.Entre segmentos	-	613.598	2.624	26.825	(643.047)	-
	-	**1.395.618**	**570.981**	**1.076.209**	**(643.047)**	2.399.761
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.361.918	-	-	-	-	**1.361.918**
.Entre segmentos	10.003.654	-	-	-	(10.003.654)	-
	11.365.572	-	-	-	**(10.003.654)**	1.361.918
Invest. caixa no período	339.178	270.483	52.490	1.004.444	55.821	**1.722.416**
Depreciação, exaustão e amort.	(743.528)	(257.504)	(67.564)	(400.576)	(41.138)	**(1.510.310)**
Ativo total - 30/09/2019	8.853.784	4.988.858	1.920.737	8.692.292	12.819.696	**37.275.367**
Passivo total - 30/09/2019	2.490.976	834.048	395.645	657.502	26.683.615	**31.061.786**
Patrimônio líquido - 30/09/2019	6.122.788	4.154.810	1.525.092	8.034.790	(13.863.919)	**5.973.561**
Patrimônio líquido Minoritários	240.020	-	-	-	-	**240.020**

						1/7 à 30/09/2019
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	63.308	496.563	699.642	319.837	(2.251)	**1.577.099**
.Mercado externo	-	404.211	87.224	409.216	-	**900.651**
Receita de vendas para terceiros	**63.308**	**900.774**	**786.866**	**729.053**	**(2.251)**	2.477.750
Receitas entre segmentos	391.475	398.269	7.624	24.345	(821.713)	-
Vendas líquidas totais	**454.783**	**1.299.043**	**794.490**	**753.398**	**(823.964)**	2.477.750
Variação valor justo ativos biológicos	331.739	-	-	-	-	**331.739**
Custo dos produtos vendidos	(632.224)	(871.974)	(660.482)	(499.117)	834.315	**(1.829.482)**
Lucro bruto	**154.298**	**427.069**	**134.008**	**254.281**	**10.351**	980.007
Despesas/ receitas operacionais	(35.870)	(129.387)	(101.575)	(119.485)	601.403	**215.086**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**118.428**	**297.682**	**32.433**	**134.796**	**611.754**	1.195.093
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	149.198	181.762	127.585	-	**458.545**
.Mercado externo	-	126.499	16.335	198.001	-	**340.835**
.Entre segmentos	-	210.194	982	9.122	(220.298)	-
	-	**485.891**	**199.079**	**334.708**	**(220.298)**	799.380
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	461.063	-	-	-	-	**461.063**
.Entre segmentos	3.448.892	-	-	-	(3.448.892)	-
	3.909.955	-	-	-	**(3.448.892)**	461.063
Invest. caixa no período	83.973	88.794	19.289	629.005	23.859	**844.920**
Depreciação, exaustão e amort.	(255.215)	(86.862)	(23.390)	(143.875)	(25.741)	**(535.083)**

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

Notas Explicativas

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita liquida do mercado externo nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2020 e 2019:

	Consolidado			
	1/7 à 30/06/2020		1/1 a 30/09/2020	
País	Receita ME (R$/milhões)	% na Receita Liquida Total	Receita ME (R$/milhões)	% na Receita Liquida Total
China	214	6,9%	706	8,2%
Estados Unidos	302	9,7%	683	7,9%
Itália	133	4,3%	417	4,8%
Argentina	113	3,6%	402	4,6%
Cingapura	46	1,5%	137	1,6%
Canadá	47	1,5%	119	1,4%
França	39	1,3%	112	1,3%
Turquia	23	0,7%	100	1,2%
Colômbia	26	0,8%	88	1,0%
Outros	357	11,5%	1.045	12,1%
	1.300	**42%**	**3.809**	**44%**

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2019		1/1 a 30/09/2019	
País	Receita ME (R$/milhões)	% na Receita Liquida Total	Receita ME (R$/milhões)	% na Receita Liquida Total
Áustria	41	1,7%	964	12,7%
China	181	7,3%	352	4,7%
Argentina	103	4,2%	344	4,5%
Estados Unidos	174	7,0%	268	3,5%
Itália	54	2,2%	145	1,9%
Cingapura	41	1,7%	90	1,2%
México	22	0,9%	65	0,9%
Arábia Saudita	25	1,0%	65	0,9%
Equador	17	0,7%	62	0,8%
Outros pulverizados	243	9,8%	701	9,3%
	901	**36%**	**3.056**	**40%**

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 12% (R$ 1.078.152) da receita líquida da Companhia. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, dois clientes foram responsáveis por 23% (R$ 1.739.577) da receita líquida, sendo 13% (R$ 959.229) no segmento de papel e 10% (R$ 780.349) no segmento de celulose. O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

Notas Explicativas

26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2020	**31/12/2019**
Conta corrente e aplicações financeiras	1.041.901	1.372.229
Contas a receber (líquido de PECLD)	720.436	726.754
Outros ativos e passivos	(549.000)	247.000
Empréstimos e financiamentos	(21.280.507)	(17.225.971)
Exposição líquida	**(20.067.170)**	**(14.879.988)**

O saldo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2020 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	2.939.830	(302.000)	(1.197.000)	(1.883.000)	(1.291.000)	(4.608.000)	(13.726.000)	**(20.067.170)**

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

A Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 15 e 16) e referentes a *swap* de câmbio e taxa de juros atrelados a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "*hedge*"/"*swap*" contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	30/09/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras - CDI	5.469.726	6.910.426
Aplicações financeiras - Selic	623.022	903.786
Aplicações financeiras - IPCA	668.842	478.473
Exposição ativa	**6.761.590**	**8.292.685**
Financiamentos - CDI	(4.556.751)	(4.779.348)
Financiamentos - TJLP	(1.151.845)	(641.402)
Financiamentos - Libor	(5.853.561)	(6.103.755)
Debêntures - IPCA	(1.978.203)	(1.844.097)
Exposição passiva	**(13.540.360)**	**(13.368.602)**

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do

Notas Explicativas

rating, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/09/2020	**31/12/2019**
Rating nacional AAA(bra)	5.332.584	6.074.451
Rating nacional AA+(bra)	2.507.884	3.656.464
	7.840.468	**9.730.915**

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de setembro de 2020, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na Nota Explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na Nota Explicativa 25.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na Nota Explicativa 6.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2020:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Fornecedores	(1.548.908)	-	-	-	-	-	**(1.548.908)**
Financ/ Debent	(1.530.868)	(2.425.773)	(3.036.604)	(3.032.732)	(3.003.909)	(29.324.138)	**(42.354.024)**
Total	**(3.079.776)**	**(2.425.773)**	**(3.036.604)**	**(3.032.732)**	**(3.003.909)**	**(29.324.138)**	**(43.902.932)**

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Notas Explicativas

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa 15) e debêntures (Nota Explicativa 16), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (Nota explicativa 19), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	30/09/2020	31/12/2019
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	7.840.468	9.730.915
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(28.893.263)	(24.085.272)
Endividamento líquido	**(21.052.795)**	**(14.354.357)**
Patrimônio líquido	2.594.903	6.046.882
Índice de endividamento líquido	**(8,11)**	**(2,37)**

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	6.534.884	8.340.386
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.992.740	1.859.505
. Outros ativos	505.753	633.865
	9.033.377	**10.833.756**
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.305.584	1.390.529
	1.305.584	**1.390.529**
Passivo - custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	28.893.263	24.085.272
. Fornecedores	1.548.908	1.024.256
. Demais contas a pagar	832.557	839.512
	31.274.728	**25.949.040**

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (Nota Explicativa 5) como ativos financeiros

Notas Explicativas

mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do período.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2020, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2020:

	Saldo 30/09/2020	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US$	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	184.711	5,54	(18.730)	6,92	236.301	8,31	493.050
Contas a receber, líquido de PEC	127.721	5,54	(12.951)	6,92	163.394	8,31	340.926
Outros ativos e passivos	(97.328)	5,54	9.869	6,92	(124.512)	8,31	(259.799)
Financiamentos	(3.772.671)	5,54	382.549	6,92	(4.826.378)	8,31	(10.070.392)
Efeito líquido no resultado financeiro			**360.737**		**(4.551.195)**		**(9.496.215)**

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2020:

Notas Explicativas

		Saldo 30/09/2020	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R$	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)	Taxa	R$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	5.469.726	3,56%	194.722	4,45%	48.681	5,34%	97.361
LFT's	Selic	623.022	3,56%	22.180	4,45%	5.545	5,34%	11.090
NTN - B	IPCA	668.842	2,12%	14.179	2,65%	3.545	3,18%	7.090
Financiamentos								
NCE (R$) e CRA	CDI	(4.556.751)	3,56%	(162.220)	4,45%	(40.555)	5,34%	(81.110)
BNDES	TJLP	(1.151.845)	4,91%	(56.556)	6,14%	(14.139)	7,37%	(28.278)
Debêntures	IPCA	(1.978.203)	2,12%	(41.938)	2,65%	(10.484)	3,18%	(20.969)
Pré-pagamento de exp., Term Loan e Finnvera	Libor	(5.853.561)	0,36%	(21.080)	0,45%	(5.270)	0,54%	(10.540)
Efeito líquido no resultado financeiro				**(50.713)**		**(12.677)**		**(25.356)**

27 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição de ativos da International Paper

Conforme mencionado na nota explicativa 1.6, em 14 de outubro de 2020 a Companhia passou a ter o controle dos ativos adquiridos.

Convocação da AGE referente a incorporação da SOGEMAR

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 26 de outubro de 2020, o Conselho de Administração aprovou, com abstenção dos membros que possuem participação direta ou indireta em Sogemar – Sociedade Geral de Marcas Ltda. (“Sogemar”), a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a ser realizada em 26 de novembro de 2020, a fim de deliberar sobre a incorporação da Sogemar pela Companhia.

A Sogemar é titular das marcas “Klabin Boards”, “Klabin Liquid Board”, “Klabin X Rigid Board”, “Klabin Rigid Board”, “Klabin Carrier Board” e “Klabin Freeze Board” e, na datada efetivação da incorporação, será também titular da marca “Klabin”, atualmente detida por Klabin Irmãos & Cia.

Como resultado da incorporação, a Companhia passará a ser proprietária das marcas, com a consequente extinção do contrato de licenciamento em vigor e do pagamento de royalties pelo uso das marcas.

Notas Explicativas

Os acionistas da Klabin que sejam, direta ou indiretamente, sócios de Sogemar, abster-se-ão de votar e cada ação preferencial de emissão da Klabin terá direito a um voto nas deliberações da AGE referentes à incorporação, cuja implementação ficará, portanto, sujeita à aprovação pela maioria de votos das ações ordinárias e preferenciais dos acionistas da Companhia presentes à AGE que não detenham participação societária direta ou indireta em Sogemar.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 15 de outubro de 2020, o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR ("BNDESPar") e Sogemar firmaram um instrumento particular de transação, pelo qual a Sogemar aceitou a referida proposta para a relação de troca de ações na incorporação da Sogemar pela Companhia e a BNDESPar manifestou seu apoio à realização da incorporação em tais termos.

A incorporação compreenderá uma relação de substituição das quotas de Sogemar pela emissão de 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, aos sócios de Sogemar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

		Consolidado			
		1/7 à 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020	1/7 à 30/09/2019	1/1 a 30/09/2019
(=)	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(191.217)	(3.716.490)	207.427	83.513
(+)	Imposto de renda e contribuição social	(94.938)	(2.076.045)	(259.032)	47.982
(+/-)	Resultado financeiro líquido	1.071.700	7.957.634	1.246.698	2.036.795
(+)	Amortização, depreciação e exaustão no resultado	517.110	1.773.093	535.083	1.510.310
LAJIDA (EBITDA)		**1.302.655**	**3.938.192**	**1.730.176**	**3.678.600**
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12					
(+/-)	Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(68.515)	(317.336)	(331.739)	(314.539)
(+/-)	Equivalência patrimonial (ii)	(1.039)	(27.071)	(2.409)	(6.182)
LAJIDA (EBITDA) - ajustado		**1.233.101**	**3.593.785**	**1.396.028**	**3.357.879**

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/ venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da companhia

	AÇÕES					
ACIONISTA	**ON**	**%**	**PN**	**%**	**TOTAL**	**%**
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	46,80	-	-	941.837.080	16,97
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7,06	-	-	142.023.010	2,56
Monteiro Aranha S.A.	68.756.489	3,42	275.025.956	7,78	343.782.445	6,20
BNY **(*)**	61.047.714	3,03	244.190.856	6,91	305.238.570	5,50
BNDES	83.721.188	4,16	334.884.752	9,47	418.605.940	7,54
BLACKROCK	41.603.624	2,07	166.414.496	4,71	208.018.120	3,75
Ações em Tesouraria	26.527.032	1,32	106.108.128	3,00	132.635.160	2,39
Outros **(**)**	646.817.762	32,14	2.409.539.973	68,14	3.056.357.735	55,08
TOTAL	**2.012.333.899**	**100,00**	**3.536.164.161**	**100,00**	**5.548.498.060**	**100,00**

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
KLABIN IRMÃOS & CIA.

	QUOTAS	
QUOTISTAS	**Quantidade**	**% do Capital**
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	**10**	**100,00**

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Vera Lafer	35.955.299	98,40
VL Participações Ltda.	584.639	1,60
TOTAL	36.539.938	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Miguel Lafer Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	4.121.292	100,00
TOTAL	4.121.292	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VFV Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	11.640.670	99,9998
Vera Lafer Lorch Cury	4	0,0001
Francisco Lafer Pati	4	0,0001
TOTAL	11.640.678	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
PRESH S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Horácio Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Eduardo Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	8.829.453	33,3334
TOTAL	26.488.360	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GL Holdings S.A.

	AÇÕES					
ACIONISTAS	**ON**	**%**	**PN**	**%**	**TOTAL**	**%**
Graziela Lafer Galvão	4.233.444	72,67770	8.466.886	72,67770	12.700.330	72,67770
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.282	13,66120
Maria Eugênia Lafer Galvão	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.382	13,66120
TOTAL	**5.824.966**	**100,00000**	**11.649.928**	**100,00000**	**17.474.894**	**100,00000**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GLIMDAS Participações S.A.

	AÇÕES					
ACIONISTAS	**ON**	**%**	**PN**	**%**	**TOTAL**	**%**
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,002
TOTAL	**1.941.044**	**100,0000**	**1.429.867**	**100,0000**	**3.370.911**	**100,000**

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DARO Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Daniel Miguel Klabin	69.003	6,910
Rose Klabin (*)	310.000	31,030
Amanda Klabin (*)	310.000	31,030
David Klabin (*)	310.000	31,010
TOTAL	**999.003**	**100,000**

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DAWOJOBE Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**%**
Armando Klabin	4	0,16
Wolff Klabin (*)	516	24,96
Daniela Klabin (*)	516	24,96
Bernardo Klabin (*)	516	24,96
José Klabin (*)	516	24,96
TOTAL	**2.068**	**100,00**

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
ESLI Participações S.A. (*)

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	**17.673.760**	**100,0000**

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
LKL Participações S.A.(*)

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	**17.933.500**	**100,0000**

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VL Participações Ltda.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Vera Lafer	21.405.778	99,99999
Francisco Lafer Pati	1	0,00001
TOTAL	**21.405.779**	**100,00000**

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.036	12,521
GL Holdings S/A	3.038.060	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.870	11,074
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	2.686.870	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.689	10,562
Armando Klabin	124.181	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Eduardo Lafer Piva	1.012.687	4,174
Horacio Lafer Piva	1.012.687	4,174
Regina Piva Coelho de Magalhães	1.012.687	4,174
TOTAL	**24.263.522**	**100,000**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VERDE VIVO INVESTIMENTOS FLORESTAIS LTDA.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	**ON**	**% Total**
Amanda Klabin Tkacz	1.426.277	33,333
Rose Klabin	1.426.277	33,333
David Klabin	1.426.277	33,333
TOTAL	**4.278.831**	**100,000**

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

		30 de setembro 2019		Movimentação					30 de setembro 2020		
ACIONISTAS	Tipo	Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saida de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1.245.848.412	63	61.700	(209.550)	-	-	-	1.245.700.562	62	(0)
	PN	375.548.923	11	246.800	(838.200)	-	-	-	374.957.523	11	(0)
Membros do Conselho de Administração	ON	45.157.362	2	68.500	-	-	-	-	45.225.862	2	0
	PN	176.607.524	5	274.000	-	-	-	-	176.881.524	5	0
Membros da Diretoria	ON	1.259.005	0	244.956	(100.000)	-	-	-	1.403.961	0	12
	PN	5.036.020	0	979.824	(400.000)	-	-	-	5.615.844	0	12
Membros do Conselho Fiscal	ON	317.805	0	7.200	(31.000)	-	-	-	294.005	0	(7)
	PN	1.271.200	0	28.800	(124.000)	-	-	-	1.176.000	0	(7)
Ações em Tesouraria	ON	27.924.725	1	(1.397.693)	-	-	-	-	26.527.032	1	(5)
	PN	111.698.900	3	(5.590.772)	-	-	-	-	106.108.128	3	(5)
Demais Acionistas	ON	664.087.346	33	1.015.337	340.550	-	-	27.739.244	693.182.477	34	4
	PN	2.755.044.618	80	4.061.348	1.362.200	-	-	110.956.976	2.871.425.142	81	4
Total	**ON**	**1.984.594.655**	**100**	-	-	-	-	**27.739.244**	**2.012.333.899**	**100**	1
	PN	**3.425.207.185**	**100**	-	-	-	-	**110.956.976**	**3.536.164.161**	**100**	3

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 30/09/2020

	AÇÕES					
ACIONISTAS	**ON**	**%**	**PN**	**%**	**Total**	**%**
Controladores	1.245.700.562	61,90	374.957.523	10,60	1.620.658.085	29,21
Membros do Conselho de Administração	45.225.862	2,25	176.881.524	5,00	222.107.386	4,00
Membros da Diretoria	1.403.961	0,07	5.615.844	0,16	7.019.805	0,13
Membros do Conselho Fiscal	294.005	0,01	1.176.000	0,03	1.470.005	0,03
Ações em Tesouraria	26.527.032	1,32	106.108.128	3,00	132.635.160	2,39
Outros Acionistas	693.182.477	34,45	2.871.425.142	81,20	3.564.607.619	64,24
Total	**2.012.333.899**	**100,00**	**3.536.164.161**	**100,00**	**5.548.498.060**	**100,00**

Quantidade de Ações em Circulação	**693.182.477**	**34,45**	**2.871.425.142**	**81,20**	**3.564.607.619**	**64,24**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em 30/09/2019

	AÇÕES					
ACIONISTAS	**ON**	**%**	**PN**	**%**	**Total**	**%**
Controladores	1.246.535.812	62,81	378.298.523	11,04	1.624.834.335	30,04
Membros do Conselho de Administração	45.081.862	2,27	176.305.524	5,15	221.387.386	4,09
Membros da Diretoria	1.277.605	0,06	5.110.420	0,15	6.388.025	0,12
Membros do Conselho Fiscal	37.205	0,00	145.920	0,00	183.125	0,00
Ações em Tesouraria	27.924.725	1,41	111.698.900	3,26	139.623.625	2,58
Outros Acionistas	663.737.446	33,44	2.753.647.898	80,39	3.417.385.344	63,17
Total	**1.984.594.655**	**100,00**	**3.425.207.185**	**100,00**	**5.409.801.840**	**100,00**

Quantidade de Ações em Circulação	**663.737.446**	**33,44**	**2.753.647.898**	**80,39**	**3.417.385.344**	**63,17**

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Klabin S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2020.

São Paulo, 26 de outubro de 2020

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2020.

São Paulo, 26 de outubro de 2020

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor